

# RELATÓRIO

# & CONTAS

# 2023

# UGGAL

STARTUP  
PORTUGAL





ARTUP  
GA

# ÍNDICE

|           |   |
|-----------|---|
| <b>04</b> | <b>MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO</b>                          |
| <b>06</b> | <b>MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO</b>                              |
| <b>08</b> | <b>INDICADORES DE GESTÃO</b>                                      |
| 08        | 3.1 ONE STOP SHOP   |
| 09        | 3.2 COMUNICAÇÃO   |
| 10        | 3.3 BUSINESS ABROAD   |
| 11        | 3.4 WEB SUMMIT  |
| <b>12</b> | <b>RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO</b>                              |
| 12        | 4.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL                              |
| 14        | 4.2 ESTRUTURA ASSOCIATIVA   |
| 15        | 4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS                                      |
| 33        | 4.4 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA                                  |
| <b>37</b> | <b>AGRADECIMENTOS</b>   |
| <b>38</b> | <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>                                  |
| 38        | A. BALANÇO  |
| 40        | B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS                      |
| 41        | C. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS |
| 42        | D. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA                               |
| 44        | E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS                             |
| 57        | F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS                               |

Caros membros, parceiros e amigos da Startup Portugal,

É com imenso prazer e orgulho que me dirijo a todos vós neste início de ano para partilhar os feitos marcantes de 2023, um ano que, sem dúvida, ficará gravado na história da nossa organização e do ecossistema empreendedor em Portugal como mais um período de sucesso, inovação e crescimento.

Eventos como os Above & Beyond Community Hangouts, Web Summit Rio, Digital With Purpose, Road2WebSummit, Web Summit e SIM Circuit são alguns dos muitos momentos altos do ano, provando a vasta atividade desta maravilhosa equipa no sentido de energizar e contribuir para a projeção das startups portuguesas no cenário global, mas também como uma força catalisadora para o *networking*, partilha de conhecimentos e atração de investimento. A adesão massiva de startups e incubadoras a estes eventos reflete o dinamismo e a ambição do nosso tecido de empreendedores, bem como a confiança renovada no futuro digital de Portugal.

2023 foi também um ano recorde no que diz respeito à participação em programas de financiamento provenientes dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Assistimos a uma adesão sem precedentes, com um número expressivo de startups e incubadoras a candidatarem-se a estes programas. Esta mobilização é testemunho do espírito empreendedor que caracteriza o nosso país e da capacidade de inovação das nossas jovens empresas, que continuam a procurar ativamente oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

No âmbito legislativo, a Startup Portugal assumiu um papel de liderança em várias iniciativas que resultaram em melhorias significativas nas condições e qualificações das startups portuguesas. Graças ao esforço conjunto com várias entidades governamentais e parceiros do setor, conseguimos promover mudanças que simplificam o ambiente de negócios, incentivam o investimento e reforçam a competitividade das startups no panorama internacional. Estas medidas são um passo crucial para assegurar que Portugal continua a ser visto

como um hub de inovação e empreendedorismo a nível mundial.

Importa ainda salientar os benefícios garantidos para os empreendedores, que demonstram uma vontade crescente de tomar riscos e investir em novas ideias e projetos. Esta atitude audaz é essencial para a dinamização do nosso ecossistema e para a construção de uma economia mais forte, resiliente e orientada para o futuro. Estamos, sem dúvida, a assistir a uma era de ouro do empreendedorismo em Portugal, com um número cada vez maior de pessoas dispostas a contribuir para um ecossistema vibrante e ativo.

Por fim, gostaria de reforçar o nosso compromisso em continuar a trabalhar arduamente para apoiar, promover e desenvolver o ecossistema empreendedor em Portugal. Juntos, temos a oportunidade de moldar o futuro, criando um ambiente onde as startups podem prosperar e contribuir para o crescimento económico e a inovação no nosso país e além-fronteiras.

A todos vós, o meu sincero agradecimento pela vossa dedicação, apoio e trabalho incansável. Vamos continuar a caminhar juntos nesta jornada empolgante, enfrentando os desafios e celebrando as conquistas que nos esperam.

Venha lá um promissor e desafiante 2024.

Melhores cumprimentos

**MIGUEL CARVALHO**

Presidente da Direção



consoleconnect

creatiff.

Grand designs  
meet great tech

SCALING

SCALING

lisboa  
unicorn  
capital

lisboa  
unicorn  
capital

BRACARD

O ano de 2023 destacou-se como singular em vários aspectos, sobretudo por ter apresentado um contexto externo extremamente desafiante, marcado por dois conflitos militares internacionais com implicações significativas na nossa economia, política e no cenário internacional, e consequentemente no ecossistema empreendedor. O ecossistema empreendedor português em 2023 não pôde fugir a este quadro, sofrendo com dificuldades adicionais no acesso ao investimento e, nessa medida, com maior escassez de liquidez para as startups.

Este enquadramento adverso não impediu, no entanto, importantes concretizações para a nossa comunidade como a promulgação da Nova Lei das Startups (Lei 21/2023) - na qual se introduzem a definição legal de startup e scaleup e melhorias significativas no regime fiscal aplicável aos planos de *stock options* - e a inclusão no Orçamento de Estado de 2024 de importantes medidas como: a redução do IRC para startups para 12,5%, a manutenção do Regime de Residentes não Habituais para trabalhadores de startups e a majoração das startups no acesso aos Programa Avançar destinado a apoiar a capacitação de talento.

Foi um ano em mapeámos, em parceria com a Informa DB, 4.073 startups no país, com características diferenciadoras e exemplares no panorama empresarial nacional. A saber:

Entre 2019 e 2022, o volume de negócios das startups cresceu 24,4% anualmente, uma percentagem muito superior aos 9,1% quando considerado o total do tecido empresarial. 26% das startups cresceram consecutivamente nos últimos 3 anos. No que diz respeito ao emprego, a diferença é ainda maior: as startups geraram um crescimento de 17% no emprego, um valor que no tecido empresarial em geral foi de apenas 1,6%. 3,8% das startups são ECE - Empresas de Crescimento Elevado (empresas com crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% num período de 3 anos consecutivos). A remuneração média paga pelas startups aos seus colaboradores é de cerca de €1 700,00, um valor superior em mais de 60% à média de todas as empresas nacionais. As startups portuguesas exportam cerca de 65% do que produzem, muito acima dos cerca de 14% das restantes empresas.

Os números impressionantes de crescimento, exportações e remunerações pagas pelas startups evidenciam não apenas sua atual relevância, mas também seu potencial impacto positivo na economia do país, em áreas tão importantes como o crescimento do PIB, Balança Comercial, Salário Médio e Produtividade.

Aos programa e iniciativas da Startup Portugal já bem conhecidos pela comunidade - Business Abroad, Road2WebSummit, Above & Beyond Hangouts, Portugal stand @ Web Summit, Ranking Universidades Empreendedoras, One-Stop-Shop, SIM (Startups & Investment Matching) Circuit, Vales e Vouchers PRR, Empreende XXI, Estudo Anual do Ecossistema Empreendedor, RNI-Portugal Incubators, entre outros - junta-se uma ativa participação no plano das políticas públicas europeias para o empreendedorismo, através da ESNA (Europe Startup Nation Alliance), da qual a Startup Portugal é membro-fundador.

Para a equipa da Startup Portugal, composta por 24 pessoas, foi um ano de consolidação. A nova organização implementada a partir de Setembro de 2021 está a mostrar a sua força e os resultados são evidentes. Esta equipa renovada e revitalizada conta com *expertise* e formação bastante diversificadas, tendo a maioria dos seus membros experiência direta relevante de empreendedorismo. Destaca-se que 45% da equipa é do sexo feminino.

À medida que Portugal avança rumo a uma economia mais dinâmica e competitiva, é fundamental continuar a incentivar o crescimento e a sustentabilidade das startups, reconhecendo o seu papel fundamental na construção de um futuro próspero e inovador para o país.

Nunca houve tantos argumentos favoráveis e apoios para empreender em Portugal e isso é visível na dinâmica e atratividade internacional do nosso Ecossistema empreendedor. Obrigado pelo vosso apoio e entusiasmo!

**ANTÓNIO DIAS MARTINS**

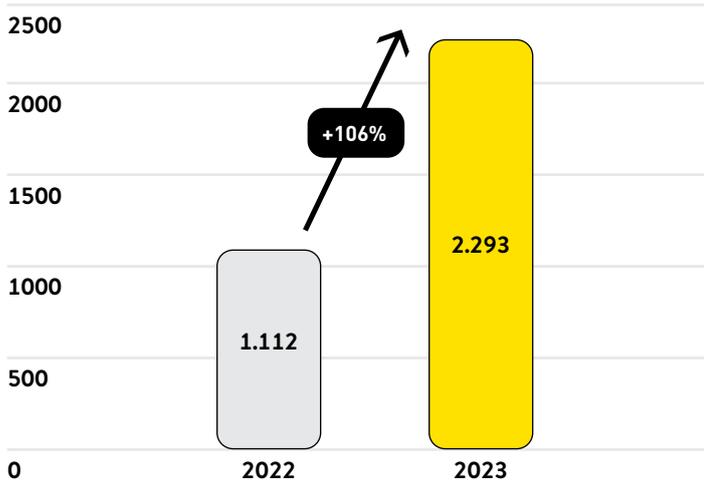
Diretor Executivo

### 3 INDICADORES DE GESTÃO

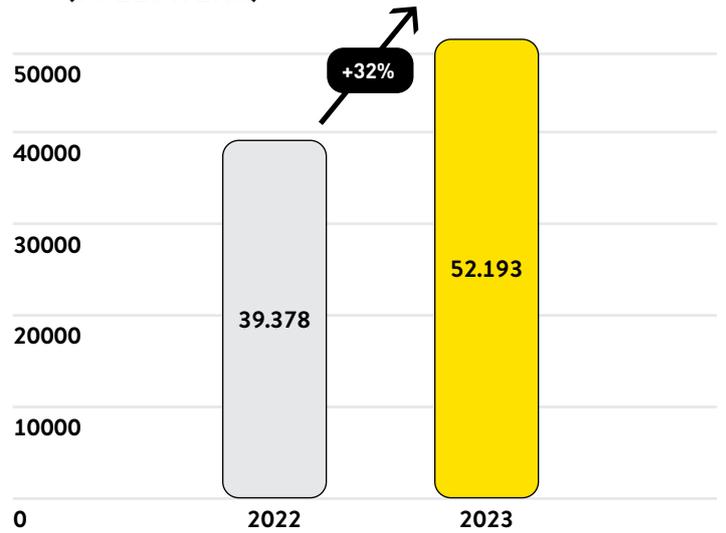
#### 3.1 KPI 2022 VS 2023

#### COMMUNITY & COMMUNICATIONS

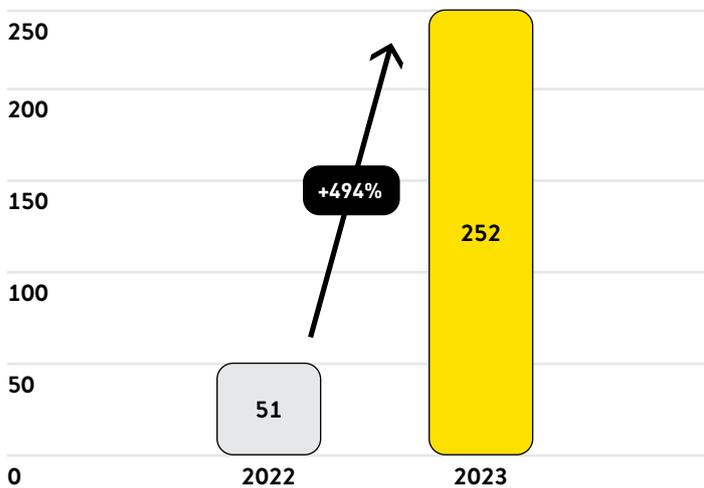
(REGISTOS COMMUNITY HANGOUTS)



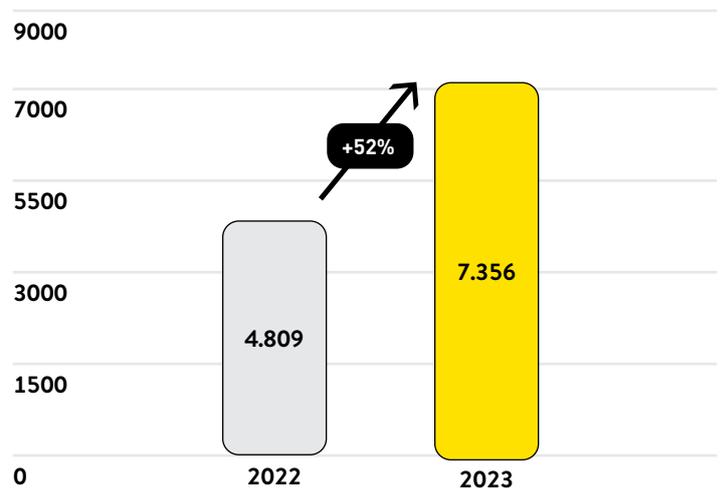
(FOLLOWERS)



(MEDIA MENTIONS)



(NEWSLETTER SUBSCRIBERS)

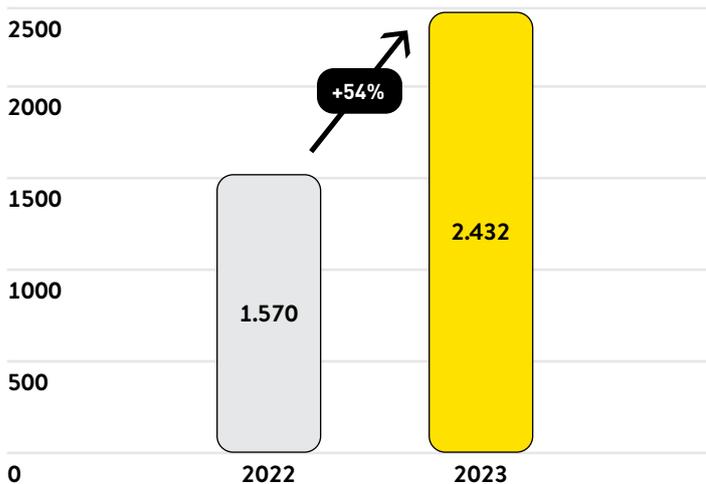


## DATA & STANDARDS

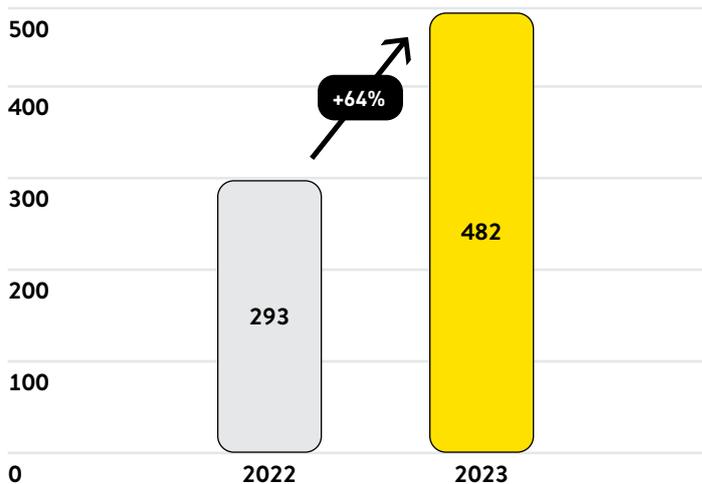
(STARTUPS MAPEADAS)

# 4000+

(CONTACTOS RECEBIDOS)



(CONTACTOS RECEBIDOS WEB SUMMIT)

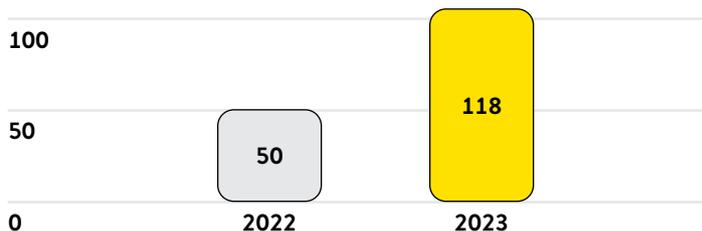


## GROWTH & ACCELERATION

(INCUBADORAS ACREDITADAS NA RNI)

# 138

(CONTACTOS RECEBIDOS WEB SUMMIT)



(INCUBADORAS REPRESENTADAS NO INCUBX FÓRUM)

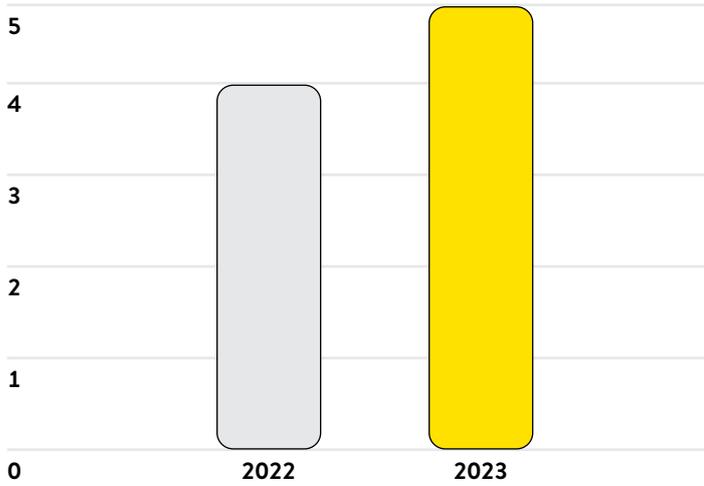
# 14

(INCUBADORAS INSCRITAS NOS INCUBX WEBINARS)

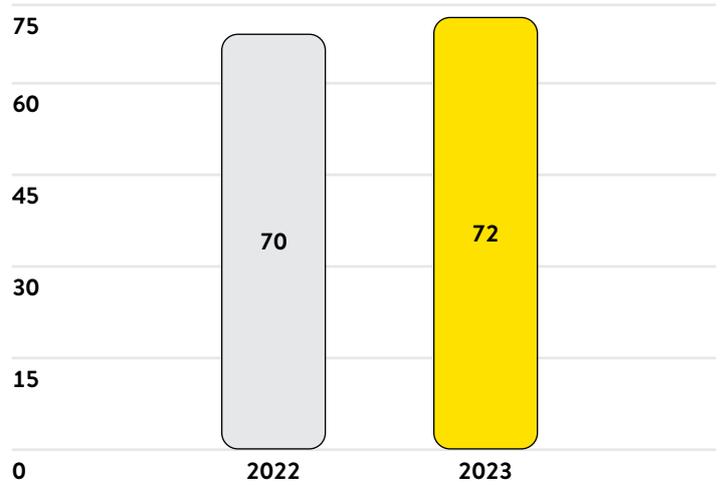
# 81

## INTERNATIONALIZATION & SPECIAL PROJECTS

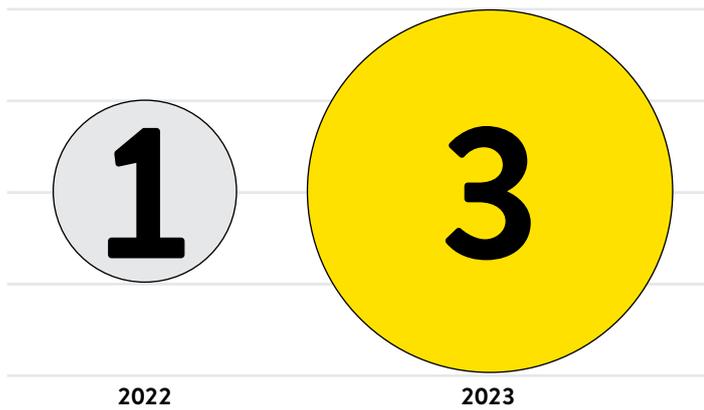
(CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS)



(STARTUPS APOIADAS ATRAVÉS DO BUSINESS ABROAD)



(MOUS ASSINADOS)



## INVESTMENT & SUBSIDIES

## VOUCHER PARA STARTUPS

(PROJETOS APROVADOS)



(PROJETOS APROVADOS)



## INVESTMENT & SUBSIDIES

## VALES INCUBADORAS E ACELERADORAS

(PROJETOS APROVADOS)

63

(PROJETOS APROVADOS)

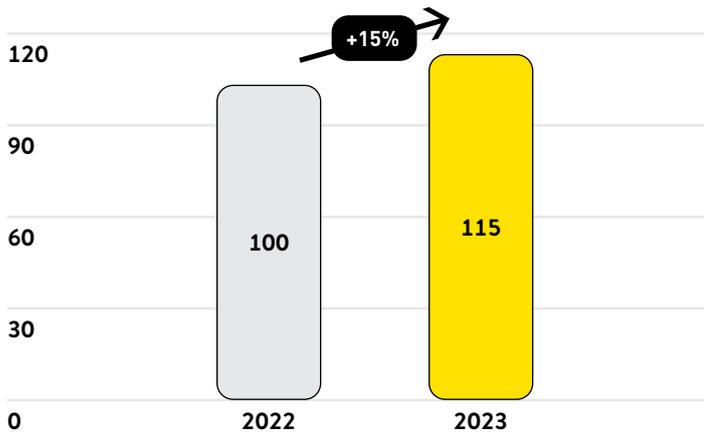
≈ 9,1

MILHÕES DE EUROS

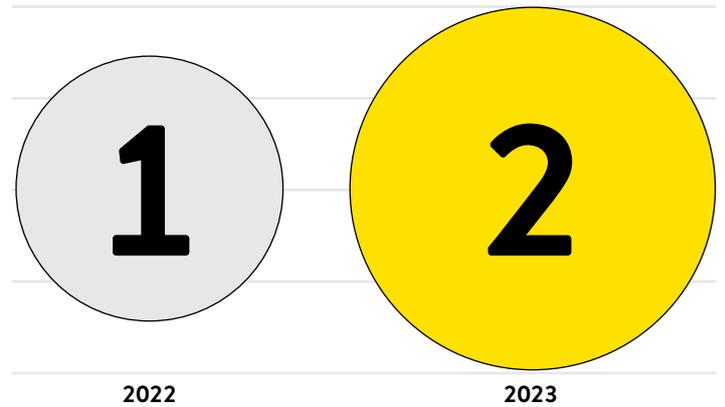
## PROJECTS & OPERATIONS

## ROAD2WEBSUMMIT

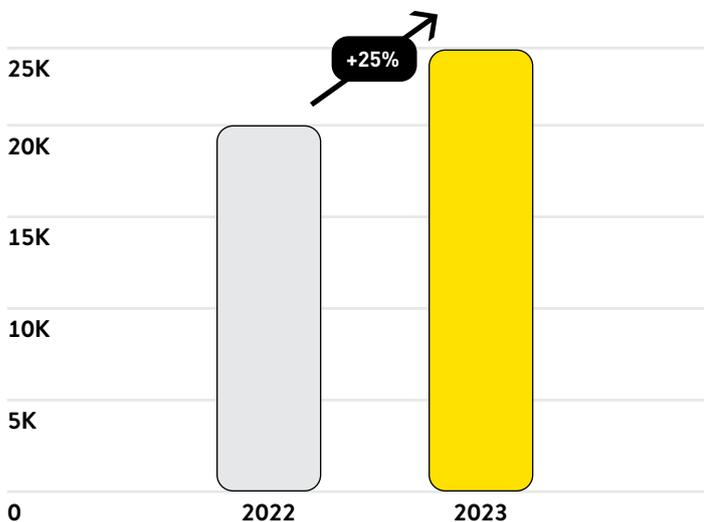
(NÚMERO STARTUPS)



(BOOTCAMPS)



(PRÉMIOS)

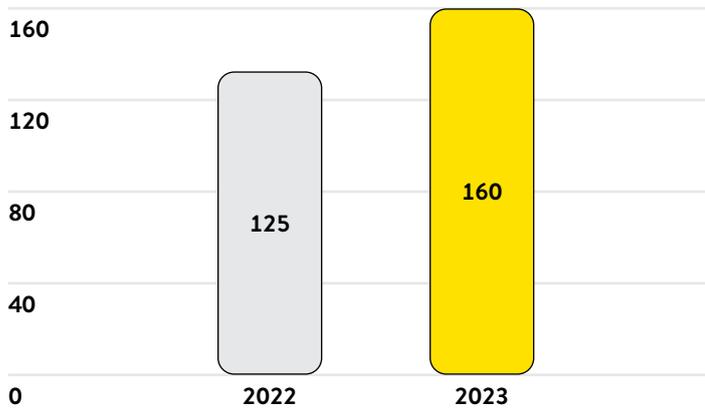


(PRÉ-WEB SUMMIT)

Sessão de boas-vindas e tracks temáticas pré conferência, para cerca de **500 pax** de **10 delegações** estrangeiras;

## STAND WEB SUMMIT

(NÚMERO DE STARTUPS EM EXPOSIÇÃO)



(SESSÕES)



**33 sessões** de conteúdo do ecossistema no palco; interação com **10.000+** impactados. **50.000+** visitantes.

(EMBAIXADORES STARTUP PORTUGAL EM UNIVERSIDADES)

**20**

## 4 RELATÓRIO DA DIREÇÃO

### 4.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL

A Startup Portugal - Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo (doravante designada por ASP ou Startup Portugal) é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 19 de setembro de 2016, com o intuito de mobilizar a sociedade civil e, em particular, os agentes, empreendedores e governo, para a definição e implementação de políticas de apoio ao empreendedorismo, que permitam colmatar lacunas existentes e valorizar o potencial do ecossistema nacional.

A Startup Portugal surge no seguimento da estratégia homónima do XXI Governo da República para o empreendedorismo (vd. Programa Nacional de Reformas do XXI Governo Português) e que teve como objetivo dinamizar e apoiar a concretização de iniciativas que permitam a criação de empresas com impacto na economia nacional, em termos de criação de emprego e de valor, promover a organização e a partilha de conhecimento, de recursos e de boas práticas, contribuir para desbloquear constrangimentos existentes e colmatar falhas regionais, setoriais e de mercado.

Em março de 2019, foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 33/2019 que reconhece o papel da Startup Portugal no desenvolvimento de atividades de interesse público no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação. Foi também estipulado neste mesmo decreto-lei que a Startup Portugal seria financiada por contratos-programa trienais com o IAPMEI.

Dessa forma, foi assinado em março de 2019 o mencionado contrato-programa entre o IAPMEI e a Startup Portugal. Nesse mesmo contrato, foram definidas várias iniciativas em que a Startup Portugal assumiu a responsabilidade de divulgar e promover no âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, mas também deixando em aberto a possibilidade de serem desenvolvidas outras atividades de serviço público que se mostrassem relevantes na prossecução da missão da Startup Portugal de promoção do empreendedorismo com base em inovação e de valor acrescentado.

A Startup Portugal rege a sua estratégia tendo em conta os seguintes objetivos:

- Ser mobilizadora da sociedade, dos recursos existentes e do potencial do ecossistema empreendedor nacional, tendo em conta a sua inserção geoestratégica de âmbito internacional;
- Ser indutora de inovação e de partilha de conhecimento, benefícios, boas práticas e otimização de recursos;
- Contribuir para a definição de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo, com especial enfoque na criação de soluções para lacunas existentes e na avaliação do impacto gerado;
- Contribuir, através da Europe Startup Nation Alliance (ESNA), da qual é membro-fundador e financiador, para o cumprimento dos 8 Startup Nation Standards.

#### VISÃO

A Startup Portugal apresenta como visão ser um Ecosystem Booster, atuando junto dos seus *stakeholders*, de forma próxima e independente, e intervindo ativamente, em estreita ligação com entidades públicas e privadas, para resolver ou promover a resolução dos seus gaps e insuficiências.

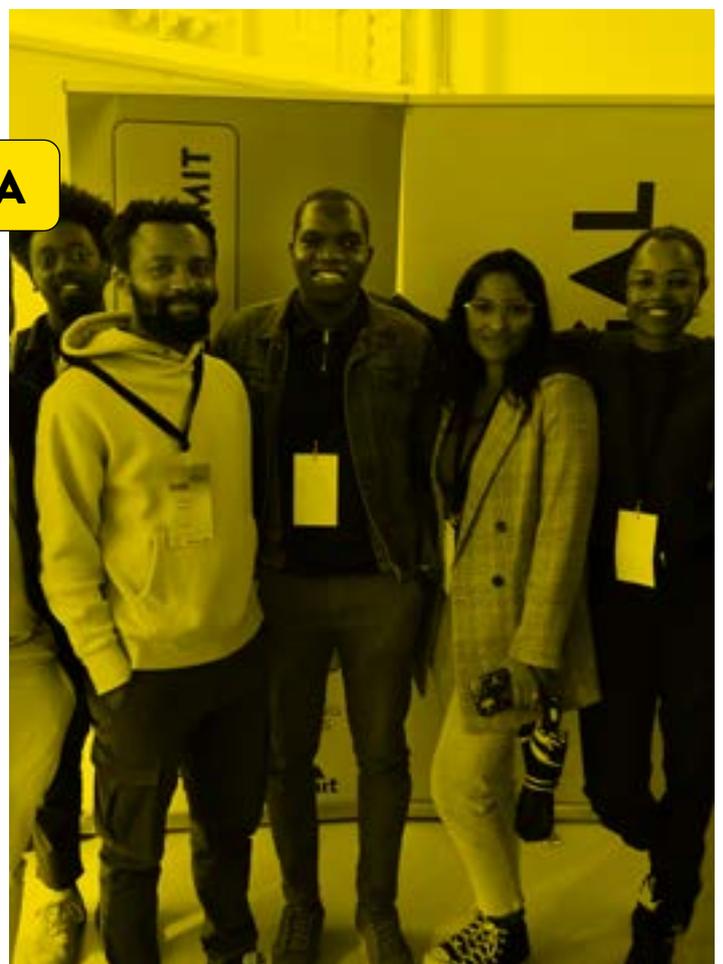
A Visão estratégica apresentada é suscetível de ser traduzida numa Missão mobilizadora para a Startup Portugal, de modo a que o seu propósito e base do seu posicionamento sejam mais específicos e focalizados na gestão da relação com os restantes *stakeholders* do ecossistema empreendedor nacional.

## MISSÃO

A missão da Startup Portugal consiste em promover o empreendedorismo e facilitar a criação, capacitação, crescimento e internacionalização de startups portuguesas e atrair investimento e talento para Portugal.

A Startup Portugal tem assumido um papel de destaque no âmbito empreendedorismo nacional e na criação de pontes entre este e os ecossistemas estrangeiros: desde o seu empenho, anualmente, na preparação das startups portuguesas para a sua presença na Web Summit (desde 2016), assim como o acompanhamento de startups a missões internacionais aos diversos países por todo o mundo.

Paralelamente, participa e tem participado na dinamização das iniciativas promoção de financiamento para startups: seja através de políticas públicas ou da aproximação ao financiamento privado; promoção de programas de atração de talento como o Startup Visa e Tech Visa; promoção da presença na Web Summit; dinamização da Rede Nacional de Incubadoras ou de eventos para aproximar a comunidade, reunindo diferentes *stakeholders* (fundadores, investidores, incubadoras, universidades, atores públicos, empresas, etc.).



## 4.2 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

À data de 31 de dezembro de 2023, a Startup Portugal apresentava a seguinte estrutura associativa:

- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários;
- Aptoide, SA;
- ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A;
- CeiiA - Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.;
- Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A.

## 4.3

# ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O EMPREENDEDORISMO

A Startup Portugal, no âmbito da sua função de associação privada sem fins lucrativos, detentora do estatuto de utilidade pública, com a missão de promover o empreendedorismo, em articulação com diferentes entidades e parceiros, tem desenvolvido iniciativas que contribuem para o crescimento do ecossistema e para uma maior cultura de empreendedorismo no país.

Neste sentido, estamos a estruturar um documento estratégico com um conjunto de medidas pedidas pelo ecossistema nacional de empreendedorismo.

O documento assenta em 5 eixos estratégicos:



Desde 2022, o Conselho Estratégico da Startup Portugal tem reunido no sentido de liderar a idealização desta estratégica, promovendo a sua discussão internamente, com outros membros relevantes do ecossistema e decisores políticos.

Nesse sentido, a proposta de ENE2026 irá centrar-se nos seguintes desafios:

- Apesar da evolução positiva registada nos últimos anos, existem ainda desafios e problemas a atacar:
- Escassez de talento qualificado e dificuldade de retenção do mesmo
- Alguns instrumentos legais e fiscais ainda atrás dos países com melhores práticas no empreendedorismo que devem servir de referência - carga fiscal sobre o trabalho elevada nos níveis salariais acima dos básicos, legislação laboral complexa, legislação das sociedades comerciais pouco adaptada às necessidades das startups
- Insuficiente capacidade de apoio financeiro das incubadoras às suas startups incubadas
- Escassez de apoios / programas dedicados à internacionalização de scaleups

- Escassez de *funding* nacional para *tickets* maiores de investimento / scaleups
- Número ainda reduzido de novas startups e projetos empreendedores (escassez de “*pipeline*” para grandes investidores)
- Relação com algumas entidades públicas ainda complexa e sujeita a demasiada burocracia e demora (processos de vistos, licenciamentos, candidaturas a apoios, entre outros)
- Falta de apoio e distanciamento da Banca Comercial em relação a startups
- Insuficiente diversidade de género entre fundadores de startups

Foram realizadas diversas reuniões de trabalho e recolhas de contributos, tendo sido iniciada uma consulta pública alargada para a recolha de contributos mais ampla.

A Startup Portugal e o Presidente do Conselho Estratégico têm reunido com diversos governantes no sentido de apresentar a versão preliminar da estratégia.

## CONSELHO ESTRATÉGICO

Tal como está identificado nos estatutos da Startup Portugal (secção III), um dos órgãos sociais da associação é o Conselho Estratégico. Este pretende auxiliar a Direção na definição de estratégias a adotar pela Associação, emitir pareceres sobre matérias específicas, a pedido da Direção, entre outros.

O Conselho Estratégico tem reunido regularmente, tendo ocorrido quatro reuniões em 2023, no sentido de discutir a Nova Lei das Startups e a proposta de Estratégia Nacional de Empreendedorismo 2026.

## MEMBROS DO CONSELHO ESTRATÉGICO E DA COMISSÃO PERMANENTE DA STARTUP PORTUGAL

- Manuel Caldeira Cabral, Presidente
- Adriana Costa, Universidade de Aveiro \*
- André Jordão, Barkyn
- Andrés Ortolá, Microsoft
- Bernardo Correia, Google
- Carlos Lopes, Startup Madeira \*
- Celeste Hagatong, Banco Português de Fomento
- Diogo Santos, Deloitte
- Duarte Pimentel, Terinov \*
- Gil Azevedo, Startup Lisboa
- Gonçalo Diniz, Meta
- João Rodrigues, Universidade do Algarve \*
- José Gonçalves, Accenture
- José Paiva, Landing.Jobs \*
- José Rodrigues, Relive
- Francisco Sá, IAPMEI
- Luís Magalhães, KPMG \*
- Luís Rodrigues, Startup Braga
- Lurdes Gramaxo, Investors Portugal
- Marcelo Lebre, Remote
- Maria Oliveira, UPTEC \*
- Marco Costa, Exclaimer (ex-Talkdesk)
- Miguel Amado, EY
- Miguel Santo Amaro, Coverflex
- Paulo Ribeiro, PWC
- Paulo Santos, IPN \*
- Pedro Bizarro, Feedzai
- Pedro Sebastião, ISCTE/AUDAX \*
- Ricardo Marvão, Beta-i
- Rodolfo Correia, AWS \*
- Stephan de Moraes, APCRI \*

\* Integram a Comissão Permanente do Conselho Estratégico da Startup Portugal



## NOVA LEI DAS STARTUPS

Depois da primeira fase dos trabalhos sobre a Lei das Startups, durante o ano de 2022, que resultou na aprovação por parte do Conselho de Ministros, no final desse mesmo ano, da proposta de Lei 56/XV, a mesma foi aprovada na Assembleia da República em Março de 2023.

No dia 25 de maio de 2023, foi promulgada a Lei n.º 21/2023, conhecida como a nova Lei das Startups, que define o conceito legal de startup e scale up e altera o código do IRS, o EBF e o CFI com o objectivo de reformar o regime de Employee Stock Options, mas também o esquema de benefícios fiscais para a empresas inovadoras, o SIFIDE.

Com efeito, esta lei introduz melhorias ao enquadramento legal e fiscal vigente que vão beneficiar em muito os agentes deste Ecossistema, a saber:

- Definição do conceito legal de startup e scaleup, assim como o processo de reconhecimento em termos inclusivos (até 10 anos, serem alvo de investimento de capitais de risco ou *business angels*, entre outros), fáceis e rápidos de verificar;
- Alteração do regime fiscal aplicável às *stock options* para as startups, passando o mesmo a prever:
  - a tributação apenas no momentos de venda/liquidez dos títulos, deixando de haver tributação no momento da atribuição/exercício do direito;
  - uma tributação efectiva de apenas 14% (uma das mais competitivas da Europa e que compara com os anteriores até 53% no momento da atribuição/exercício mais 28% no momento da venda/liquidez);
  - Todos os trabalhadores, acionistas e órgãos sociais de startups abrangidos e ainda todos os trabalhadores e accionistas até 20% de PMEs e Grandes Empresas com elevadas despesas de I&D (acima de 10% do volume de negócio ou gastos).

Esta regulamentação era um pedido já recorrente do ecossistema, veiculado pela Startup Portugal ao Governo, e entendemos que será um fator diferenciador na concretização futura de medidas de apoio ao ecossistema para promover o empreendedorismo, reforçar as instituições de apoio a empresas inovadoras e dar suporte às startups, essencialmente na fase de arranque e ignição, facilitando e estimulando o desenvolvimento dos seus projetos.

Durante o ano de 2023, foi realizado um Webinar de esclarecimento em conjunto com alguns dos principais escritórios de advogados portugueses. O mesmo está disponível no canal de Youtube da Startup Portugal para consulta.

Tendo sido concluído o processo legislativo, e na sequência nos pontos de melhoria apontados no parecer endereçado pela Startup Portugal à Assembleia da República, continuaremos a desenvolver esforços no sentido de melhorar o regime em vigor.

No final do ano de 2023, foi aprovado o Orçamento de Estado para o ano 2024, que inclui outras medidas e alterações legislativas que visam a melhorar o quadro fiscal do ecossistema das startups, no sentido de captar mais investimento e talento, português e estrangeiro, a saber:

- Aprova Taxa de IRC de 12,5% para empresas que tenham o estatuto de startup e que cumpram CUMULATIVAMENTE a alínea f) da lei 21/2023.
- Mantém o Regime de Residentes Não Habituais para colaboradores e órgãos sociais de startups “Postos de trabalho e membros de órgãos sociais em entidades certificadas como startups, nos termos da Lei n.º 21/2023, de 25 de maio” - que se reflecte no pagamento de “flat tax” de 20% sobre o rendimento (IRS), durante 10 anos.
- O programa AVANÇAR consiste na concessão, à entidade empregadora, de um apoio financeiro à contratação sem termo, a tempo completo, de jovens desempregados, inscritos

no IEFP, com qualificação de nível superior, e cuja retribuição estabelecida no contrato seja igual ou superior ao nível remuneratório de entrada de um licenciado na carreira geral de técnico superior na Administração Pública, o que corresponde, em 2024, a 1.385,98 €. O programa AVANÇAR poderá reflectir-se num apoio de um total de € 9.166,68 (18 IAS) até € 13.138,91 correspondente ao apoio máximo, contemplando as majorações (18 IAS + 4,2 IAS + 3,6 IAS).

## ESNA

Como membro fundador da Europe Startup Nations Alliance (ESNA), a Startup Portugal esteve, no primeiro semestre de 2022, a lançar e a acompanhar a equipa de gestão interina, com o objetivo de dar suporte às atividades abaixo.

Durante o primeiro semestre, a Startup Portugal procedeu ao:

- *setup* da gestão interina da ESNA;
- apoio ao processo de recrutamento da futura equipa de gestão executiva da ESNA;
- apoio logístico;
- apoio logístico na organização do espaço físico para a equipa executiva.

## BUSINESS ABROAD

Em 2023, a Startup Portugal concretizou iniciativas de internacionalização em cinco mercados identificados como prioritários para o desenvolvimento de negócios para as startups portuguesas, 4 dos quais com delegações de startups portuguesas reunidas pela Startup Portugal, tendo levado a estas missões o maior número de startups de sempre.

Nesse sentido, e procurando potenciar as sinergias identificadas no trabalho conjunto com parceiros como a AICEP e a Web Summit, definiram-se quatro iniciativas com delegações de startups portuguesas reunidas pela Startup Portugal nos seguintes

mercados: Brasil (Web Summit Rio), Espanha (South Summit), França (Viva Technology) e Canadá (Collision Conference).

Adicionalmente, a Startup Portugal acompanhou a iniciativa da AICEP na Alemanha (Hannover Messe), apresentando o ecossistema português de empreendedorismo e participando na sessão de apresentação das startups portuguesas presentes no evento.

### ALEMANHA – HANNOVER MESSE (17 – 21 ABR)

A Startup Portugal acompanhou a delegação portuguesa neste evento, através da participação no jantar da comitiva portuguesa com os Secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio, e da Energia, Ana Fontoura Gouveia, da Embaixada Portuguesa na Alemanha e AICEP Alemanha.

Deu-se ainda a participação da Startup Portugal na “Pitch Session” no Industrial Startup Stage na Hannover Messe 2023, depois da intervenção do Secretário de Estado da Economia. Posteriormente, seguiu-se a apresentação de 3 startups portuguesas e de uma moderação de Q&A.

### BRASIL - WEB SUMMIT RIO (1 MAI – 5 MAI)

A Startup Portugal liderou a delegação que levou 25 startups portuguesas, nove das quais já em fase Beta e Growth, a representar Portugal na Web Summit Rio, o evento irmão da Web Summit para a América do Sul, que teve a sua primeira edição no Rio de Janeiro, entre 1 a 4 de maio.

14 destas startups participaram na conferência ao abrigo do programa Business Abroad, da Startup Portugal. Parte das restantes participaram ao abrigo da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa/ Unicorn Factory Lisboa e outras registaram-se de forma independente. Independentemente da sua proveniência, todas participaram no programa dinamizado pela Startup Portugal que, desse modo, cumpre a sua missão de agregador e impulsionador de todo o ecossistema.

A Startup Portugal assinou em janeiro de 2023 um memorando de entendimento com a Câmara Portuguesa do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro (CPCI-RJ), já com os olhos postos no apoio à expansão das startups portuguesas para o mercado brasileiro e

tendo, naturalmente, a realização da Web Summit Rio no horizonte.

Foi em estreita colaboração com a CPCI-RJ que a Startup Portugal organizou, na manhã do dia 1 de maio (dia da sessão de abertura da Web Summit Rio), no Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro, uma sessão de trabalho para juntar a delegação portuguesa e diversos *stakeholders* locais, num evento com várias sessões sobre processos legais, fiscais, oportunidades de negócio no país e uma sessão de *pitch* com as startups portuguesas.

Esta sessão contou com a presença de Bernardo Ivo Cruz, Secretário de Estado da Internacionalização, Luís Faro Ramos, Embaixador de Portugal no Brasil, Gabriela Soares Albergaria, Cônsul-Geral de Portugal no Rio de Janeiro, Francisco Bulhões, Secretário do Desenvolvimento Económico e Inovação do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, Prefeito do Rio de Janeiro, António Fiúza, Presidente da Câmara Portuguesa do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, Margarida Figueiredo, Diretora Municipal da Direção Municipal da Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa, e António Dias Martins, Diretor Executivo da Startup Portugal.

### **ESPANHA - SOUTH SUMMIT (7 - 9 JUN)**

O South Summit é um dos eventos líder na Europa, em inovação e desenvolvimento de negócios, que conecta as startups mais disruptivas com investidores e empresas globais que pretendem melhorar sua competitividade através da inovação.

Nesta edição de 2023, o South Summit contou mais de 32.000 participantes de mais de 120 nacionalidades, com mais de 1.300 investidores presentes, dos quais 25% são internacionais.

A Startup Portugal, em colaboração com a delegação da AICEP em Espanha, lançou uma chamada preliminar para selecionar dez startups nacionais que tiveram a oportunidade de apresentar as suas soluções perante uma plateia de agentes de capital de risco, juntamente com outras entidades relevantes no setor do investimento em startups. Assegurou-se ainda um espaço de exposição próprio para apresentar os seus produtos aos visitantes da feira.

Mais uma vez, e tal como já tinha acontecido na Web Summit Rio, a Startup Portugal fez um esforço para

agregar, em todas as atividades desenvolvidas, todas as startups que, de uma forma ou de outra, estiveram representadas no evento. Para além das 10 startups selecionadas através do programa Business Abroad da Startup Portugal, em colaboração com a AICEP, quatro startups participaram numa iniciativa paralela da Portugal Ventures, 2 startups inscreveram-se diretamente, e foram finalistas na competição de startups da conferência, e mais 4 startups que se fizeram representar pelos seus fundadores. Todos integraram a dinâmica da delegação e usaram o *stand* da Startup Portugal, que funcionou como ponto de encontro entre toda a delegação portuguesa e os seus parceiros de negócio.

### **FRANÇA - VIVA TECHNOLOGY (14 - 17 JUN)**

Entre 14 e 17 de junho de 2023, a VivaTechnology foi o centro europeu para startups, empreendedores, líderes tecnológicos, inovadores, grandes corporações, talento, media e investidores de todo o mundo, durante quatro intensos dias de atividade.

A Startup Portugal teve uma área exclusiva na Startup Village, assegurando, pela primeira vez, a representação de Portugal e proporcionando a 10 startups a oportunidade de expor os seus projetos, com dois dias de exposição atribuídos a cada uma.

Adicionalmente, foi realizada uma competição de *pitch* onde 10 das mais promissoras startups portuguesas tiveram oportunidade de se apresentar, o Portugal Pitch Competition.

Foi realizado um procedimento de seleção prévio que apurou as 10 startups nacionais que tiveram a oportunidade de apresentar as suas soluções perante os visitantes da Viva Technology, em Paris. Entre as 50 candidatas, um júri constituído por representantes da Startup Portugal, da AICEP e da French Tech Lisbon selecionou as 10 startups a apoiar nesta missão internacional.

Também neste evento, a Startup Portugal procurou agregar todas as startups portuguesas presentes no evento, juntando ao grupo inicial de 10 startups a exibirem no espaço da Startup Portugal, outras quatro, perfazendo assim um total de 14. Destas quatro adicionais, duas expuseram no evento através de iniciativas ligadas a empresas internacionais e as outras duas fizeram-se representar pelos seus fundadores no evento. Todas foram mobilizadas,

212

213

biometrid



Landing.Jobs

Leadzai



gal C  
Agen

biometrid



Doctor Vida  
Your pocket PCR

independentemente dos dias de exposição, a participar nas atividades da delegação e a utilizar o espaço da Startup Portugal na Startup Village, como ponto de encontro para os seus contactos e reuniões com parceiros e investidores.

Esta iniciativa foi realizada em colaboração entre a Startup Portugal e a delegação da AICEP em França.

### **CANADÁ - COLLISION | (26 – 29 JUN)**

O Canadá não é só a segunda maior economia da América do Norte. É a casa de unicórnios como Shopify e Hootsuite e de centros de inovação de classe mundial como MaRs Innovation ou One Eleven. Atendendo à sua dinâmica e às políticas mais atrativas de atribuição de vistos e imigração, o Canadá tem sido para muitas startups a melhor porta de entrada para o mercado norte-americano.

A Collision, é a conferência da Web Summit para o mercado norte-americano, que atrai participantes de 120 países, com mais de 100 delegações empresariais globais representadas na conferência.

No âmbito do protocolo com a Web Summit, Portugal tem acesso privilegiado à Collision, promovendo anualmente uma delegação dinamizada pela Startup Portugal e pela Câmara Municipal de Lisboa, que em 2023 aconteceu entre os dias 26 a 29 de junho.

A delegação portuguesa incluía 13 startups portuguesas, com uma forte componente de startups Beta e Growth, das quais 8 foram selecionadas através do programa Business Abroad, tendo as restantes feito a sua inscrição de forma independente no evento ou através da CM Lisboa.

Tal como nos restantes eventos internacionais, a Startup Portugal envolveu todas as startups portuguesas presentes na conferência nas dinâmicas que organizou, encorajando todas os representantes das startups a fazer do lounge da Startup Portugal e da CM Lisboa (gentilmente cedido pela organização da conferência) o ponto de encontro e local de realização das suas reuniões.

### **MOBILE WORLD CONGRESS - 4YFN | 27 FEV - 2 MAR | BARCELONA**

O Canadá não é só a segunda maior economia da Startup Portugal visitou o MWC, o maior evento

'mobile' do mundo, reunindo as mais recentes inovações e tecnologias de ponta de mais de 1.900 empresas líderes, contando com mais de 88.000 participantes de 2020 países.

A Startup Portugal esteve presente com o Senhor Secretário de Estado da Transição Digital, Mário Campolargo, e com a Senhora Cônsul de Portugal em Barcelona, Dra. Ana Coelho, que aproveitaram para conhecer melhor a secção 4 Years From Now, dedicada a startups. Esta edição contou com mais de 400 startups internacionais, sendo cada vez mais relevante uma presença portuguesa neste evento, tendo em conta a visibilidade do mesmo e a atratividade do mercado em questão.

### **LONDON TECH WEEK | 12-16 JUN | LONDRES**

A Startup Portugal visitou a 10.ª edição da London Tech Week, o maior evento tecnológico do Reino Unido, a convite da UK Department for International Trade, que contou com mais de 500 sessões de experts na matéria e 30.000 participantes, com o objectivo de avaliar o interesse e possibilidade de levar uma eventual delegação de startups portuguesas a participar numa futura edição do evento.

### **ATRAÇÃO E SUPORTE DE MISSÕES ESTRANGEIRAS AO WEB SUMMIT**

Em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, a Startup Portugal dinamizou um conjunto de ações, realizadas no dia 13 de novembro (dia da sessão de abertura da Web Summit e a grande maioria dos visitantes já se encontra em Lisboa), dirigidas às delegações estrangeiras, e a todos participantes da Web Summit, com o objetivo de apresentar o ecossistema português de empreendedorismo e inovação e alguns dos seus principais atores.

Esta iniciativa desenvolveu-se em parceria com outras comunidades, tais como: Lisbon Unicorn Capital, Associação 351, Hub Criativo do Beato, Casa do Impacto, Fintech House, Poolside, Tec Labs - Centro de Inovação, Labs Lisboa (Audax-ISCTE) e Sociedade de Geografia de Lisboa.

No dia de abertura do Web Summit 2023, a Startup Portugal e a Lisboa Unicorn Capital, em colaboração com a Associação Portuguesa de Startups 351,

convidaram todos os interessados conhecer o nosso ecossistema empreendedor a explorar alguns dos centros vitais de inovação e startups da cidade de Lisboa, assim como os seus principais protagonistas.

As Innovation Tracks realizaram-se na manhã de 13 de novembro e contaram com painéis de especialistas e apresentações abrangendo várias áreas, oferecendo uma oportunidade única para os participantes na Web Summit se conectarem com os *players* mais relevantes da cidade, descobrirem sinergias, criarem ligações e desenvolver oportunidades de negócio. Realizaram-se seis sessões, com mais de 200 participante em seis localizações diferentes, dirigidas às temáticas e verticais mais relevantes, a saber: Unicorn Capital, Cleantech & Blue Economy, Fintech, Emerging Technologies - Web3, Healtech e Digital Transformation & AI.

## BRAND AMBASSADORS

No âmbito desta ação, a Startup Portugal está incluída e tem uma presença muito ativa junto de comunidades com influência significativa no ecossistema nacional e internacional, nomeadamente a 351 - Portuguese Startup Association, Startup Genome e Allied for Startups, beneficiando assim de acesso à informação e estudos relevantes, assim como a um *networking* privilegiado de players da comunidade global empreendedora.

Em 2023, foi estabelecida uma parceria com a 351 - Portuguese Startup Association no sentido de mobilizar a comunidade de startups (nómadas digitais, etc) a participar nos Hangouts de comunidade, assim como noutras iniciativas (conferência pré-Web Summit, ect.) e garantir também a presença da Startup Portugal nos seus eventos.

Este foi também um ano de atividade frutífera no capítulo da diversidade e inclusão. A Startup Portugal e a Djassi Africa assinaram um protocolo para promover a identificação de projetos empresariais de empreendedores sub-representados, incluindo os de origem africana, afrodescendentes e cidadãos de países africanos. Em resultado desta parceria, a Djassi Africa foi responsável pela procura ativa e seleção de 15 startups, com as características acima referidas, que participaram no programa Road 2 Web

Summit, uma iniciativa da Startup Portugal e da Web Summit. Esta iniciativa contou também a colaboração da BANTUMEN, uma influente publicação online focada na cultura negra da lusofonia, que amplificou a oportunidade junto da sua comunidade. Ainda neste contexto, a Startup Portugal distinguiu a Startup do Ano da 100 Powerlist, iniciativa da BANTUMEN que homenageia a excelência e potência de pessoas negras que partilham o português como língua oficial.

A nível internacional, a Startup Portugal participa regularmente nas iniciativas *online* e presenciais da Startup Genome. Pelo segundo ano consecutivo, durante a Web Summit, a Startup Portugal fez também um evento destinado aos grandes influenciadores políticos e públicos do ecossistema empreendedor, sendo assim co-anfitrião do evento.

Por outro lado, a Startup Portugal tem participado nos encontros e iniciativas da Allied for Startups, por forma a participar das propostas conjuntas dos países representados junto desta rede mobilizada para melhorar a implementação de políticas públicas na Europa.

## MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO COM HOMÓLOGAS DA STARTUP PORTUGAL

### MOU COM A CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGUESA DO RIO DE JANEIRO

Em janeiro de 2023, foi assinado entre a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa do Rio de Janeiro (CPCIRJ) e a Startup Portugal, um protocolo de cooperação com o propósito de fortalecer os esforços de internacionalização das startups portuguesas no Brasil e atrair startups brasileiras, talento tecnológico e investidores para Portugal.

Este protocolo foi o primeiro passo de uma colaboração efetiva que apoiou de forma muito relevante a delegação portuguesa presente na Web Summit Rio, tendo a CPCIRJ sido inexcelável no apoio às startups portuguesas antes, durante e depois do evento, promovendo a partilha de conhecimento relevante sobre a regulamentação e as especificidades do mercado brasileiro, bem como promovendo ligações e a realização efetiva de

negócios entre as startups portuguesas e diversos *players* do Brasil.

### **PROTOCOLO COM A INVEST RIO**

Para reforçar o apoio à expansão das startups portuguesas para o mercado brasileiro, foi assinado, à margem da conferência Web Summit Rio (Rio de Janeiro, maio 2023), um protocolo entre a Startup Portugal e a Invest.Rio.

Este protocolo de Intenções visa envolver ativamente as partes na prossecução de atividades e projetos de cooperação, especialmente relacionados com o segmento de inovação, com o objetivo da melhoria das políticas públicas de competitividade, aumento da atividade produtiva e o desenvolvimento sustentável e inclusivo da cidade do Rio de Janeiro e de Portugal.

Trata-se de uma iniciativa que, simultaneamente, resulta e procura alavancar a forte presença e os resultados promissores obtidos pela delegação de startups portuguesas à Web Summit Rio.

### **MOU COM O SEBRAE STARTUPS**

A assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) entre a Startup Portugal e o Sebrae teve como objetivo institucionalizar uma parceria colaborativa, que já vem acontecendo ao longo dos últimos anos de uma maneira informal. Tem como objetivo fortalecer o apoio mútuo entre as entidades, procurando benefícios para as startups de ambos os países e agilizando a execução das tarefas relacionadas com a missão de apoiar a internacionalização de startups.

Para a Startup Portugal, o principal objetivo é criar um ambiente propício para que nossas startups possam explorar com sucesso o mercado brasileiro, maximizando oportunidades, minimizando riscos, diversificando canais e eventos tecnológicos “âncora” que aceleram o acesso a este mercado estratégico. Em sentido inverso, pretendemos apoiar os desafios das startups brasileiras que escolhem Portugal como porta de entrada para a Europa.

## **DATA & STANDARDS**

### **NOVA PLATAFORMA & DASHBOARD DO ECOSISTEMA**

A Startup Portugal lançou em maio de 2023 um Concurso Público Internacional para a Aquisição de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção da Plataforma de Mapeamento do Ecosistema Empreendedor Português, tendo recebido 20 propostas até à data de fecho do concurso a 30 de junho.

O processo de avaliação, conduzido pelo júri, terminou com o relatório final a 30 de outubro, seguindo-se pedido de parecer prévio ao Tribunal de Contas.

No entretanto, e até à conclusão da plataforma própria, a Startup Portugal manterá o acordo de parceria com a plataforma de mapeamento Dealroom.

A plataforma, resultado do acordo com a Dealroom, está disponível para o ecossistema numa área própria do *website* da Startup Portugal em <https://startupportugal.dealroom.co>.

### **ONE STOP SHOP FOR ENTREPRENEURS**

Desde o lançamento do programa em março de 2020, o One Stop Shop tem recebido um aumento constante de respostas positivas e de atendimento a pedidos de empresários e investidores, tendo recebido até hoje mais de 5.000 contactos.

Durante o ano de 2023, foram recebidos no total 2.432 contatos através do formulário One Stop Shop (mais 154% face ao ano anterior), sendo que 482 dizem respeito especificamente à estratégia implementada durante o Web Summit, o formulário “Startup Portugal - Web Summit Welcome Form”; formulário destinado aos visitantes do stand.

Estes contactos resultaram num total de 153 reuniões, das quais 117 reuniões online e 36 reuniões presenciais (opção que iniciou em março de 2023). Entre a origem dos contactos, os principais países que procuraram este ano o serviço do One Stop Shop foram Portugal, Brasil, Paquistão, Estados Unidos da América e Reino Unido.

## CRM

A Startup Portugal, durante o primeiro trimestre de 2023, procedeu a uma análise dos principais fornecedores de CRM no mercado, tendo desenvolvido um caderno de encargos à medida das suas necessidades atuais e antevendo, na medida do possível, o que poderão ser as suas necessidades de evolução futuras.

Finda esta análise foi realizado um processo de aquisição de serviços por via de uma consulta prévia, estando em curso a fase de arranque dos trabalhos.

A plataforma de CRM, será desenvolvida em software Microsoft Dynamics, estando prevista uma migração e integração dos vários serviços já utilizados pela associação, sendo que a implementação será faseada durante um período de 6 meses.

## ECOSYSTEM DATA & REPORTS

Ao longo dos anos a Startup Portugal tem vindo a desenvolver parcerias com diversos interlocutores no sentido de melhorar a qualidade da informação disponível sobre o ecossistema português tanto nacional, como internacionalmente.

Temos igualmente trabalhado junto de investidores e incubadoras no sentido de melhorar a qualidade de informação presente na plataforma Dealroom sobre o ecossistema português.

Destacam-se, durante o ano de 2023, os vários relatórios efetuados com parceiros:

- Dealroom
- Informa DB
- IDC
- ESNA
- Startup Blink

Além do trabalho de melhoria da qualidade das parcerias já existentes, fomos abordados pela plataforma Startup Blink, como entidade referência do ecossistema português, para a realização de uma parceria no sentido de melhorar a qualidade de

informação considerada para o seu Global Startup Ecosystem Index 2023.

Na sequência da avaliação da informação disponibilizada pela Startup Portugal, registou-se uma subida de 2 lugares no ranking mundial passando Portugal a constar no 26º lugar. A nível local, Lisboa deu um salto de 21 lugares no ranking de cidades e o Porto surgiu como uma das cidades mais interessantes no vertical das Fintech.

Serão continuadas as conversações no sentido de melhorar a qualidade da informação presente nas diferentes plataformas, de forma a que cada vez mais seja apresentada uma imagem mais próxima da realidade do nosso ecossistema.

No âmbito da presença da ESNA - Europe Startup Nations Alliance, a Startup Portugal representou Portugal na recolha de contributos por parte das entidades públicas para a realização do Startup Nations Standard Scoreboard 2023, relatório agregador dos estados de execução dos 8 princípios presentes na declaração assinada pelo estado português em 2021. Para este relatório foram recolhidos contributos das seguintes entidades:

- IRN
- IAPMEI
- E.M. Portugal Digital
- IEFP
- IAPMEI
- BPF
- Investors Portugal
- ANI
- AMA

O relatório será apresentado pela ESNA no primeiro trimestre de 2024.

Durante a Web Summit, foi publicado o Portuguese Startup Ecosystem Report habitualmente realizado em conjunto com o IDC, tendo este ano obtido um contributo significativo por parte da Informa DB,



**ABOVE &**  
**STARTUP PORTUGAL** **BEYOND**  
**COMMUNITY HUB**



que ajudou a estipular que, no âmbito da Lei n.º 21/2023, podemos esperar reconhecer em Portugal 4.073 startups e que estas, no seu conjunto, geram 2,3 mil milhões de euros em volume de negócios e 1,3 mil milhões de euros em exportações, representando aproximadamente 25.000 empregos.

Para além disso, foi também publicado, em conjunto com o Dealroom, o Ranking das Universidades Empreendedoras, destacando um aumento promissor por parte da Universidade do Porto, Universidade Católica Portuguesa e ISCTE. Neste âmbito, foi também atribuído um prémio simbólico à Universidade do Porto pelo seu primeiro lugar no Ranking.

## COMMUNITY & COMMUNICATION

### BRIEF NEWSLETTER, PRESS E COMMUNITY RELATIONS

A Startup Portugal mantém uma *newsletter* com periodicidade quinzenal com informação relevante para o ecossistema: notícias, programas, eventos e outras oportunidades para o ecossistema.

O principal objetivo é promover as mais diversas iniciativas e programas da Startup Portugal e respetivos parceiros e o de angariar uma base de dados de contactos que poderão ser úteis nessa promoção, mas também para estudos sobre o ecossistema. Durante o ano de 2023, foram enviadas 25 *newsletters*, com a cadência quinzenal, com uma taxa de abertura média de 30%, somando atualmente 7324 assinantes (+2515 assinantes durante o ano de 2023).

No que respeita à relação com os meios de comunicação social, foi adotada uma estratégia mais ativa por forma a comunicar com mais alcance não só as iniciativas como também a posição da Startup Portugal no que respeita aos temas da atualidade relacionados com Empreendedorismo.

Neste sentido, durante o ano de 2023, foram alcançadas mais de 250 menções na imprensa (vs. cerca de 50 em 2022).

### ABOVE & BEYOND HANGOUTS

Entre janeiro e dezembro de 2023, foram organizadas 12 edições dos Above & Beyond Hangouts, que se debruçaram sobre os temas:

- Go global with Business Abroad
- AI Opportunities For Startups
- Advancing Industrial Tech
- Overcoming the biggest challenges in Healthtech
- Portugal 2026: crafting a roadmap for our ecosystem
- Stand-up Session
- What's Fintech's Role in Achieving Financial Sustainability?
- CREATECH: Cross Innovation in Creative and Cultural Industries
- DESTINATION: Web Summit
- Diving Into The Depths Of Deep Learning
- Santa Pitch!

As sessões juntaram oradores de diversos espectros da comunidade - de startups, a incubadoras, empresas, associações ou meios de comunicação social, tais como: Milana Dovzenko (Bairro), Alexandre Mendes (Subvisual), Toni Barreiros (CM Fundão), Ana Marcela, (ECO), Francisco Almada Lobo (Critical Manufacturing), Catarina Violante (Smartex.ai), Carla Rodrigues (DELTA VENTURES), Luis Bravo Martins (KIT-AR), André Eiras dos Santos (Sword Health), Micaela Seemann Monteiro (CUF Digital), Vanessa Ribeiro (ACSS), Carlos Alberto (Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa), Jorge Pimenta (Instituto Pedro Nunes), Marta Palmeiro (StudentFinance), João Freire de Andrade (Portugal Fintech), Ricardo Costa (LOQR), Ana Teixeira (MUDEY), Vanda de Jesus (iCapital), Francisco Marques-Teixeira (muLabs), Helena Moniz (EAMT - European Association for Machine Translation), André Forte (UPTTEC), João Vasconcelos (canal 180), Tânia Almeida Santos (CRU Creative Hub), Martina Guzmán (Best3minutes), Ricardo Lima (Web Summit), César Martins (Chemitek), João Guimarães (Intuitivo), Mariana Bandeira (Jornal Económico), Guilherme Viveiros (Dotmoovs), João Gante (Huggingface), Luís Sarmiento (Inductiva), Marta Guimarães (Neuraspace), Luís Espírito-Santo (Deep Learning Sessions Portugal).

No âmbito da dinamização da comunidade, foi também organizado, em junho, o Arraial Popular da Startup Portugal para mais de 300 participantes (startups, incubadoras, investidores e parceiros).

## STARTUP TALES, ONCE UPON A CHANGE & #ISIGNUP4PORTUGAL

De janeiro a junho de 2023, foram publicadas edições destas *web series*:

- #iSignup4Portugal: Série completa
- Startup Tales: Gripwise
- Once Upon a Change: Smartex

Os episódios são publicados nas redes sociais da Startup Portugal, assim como na sua página de Youtube.

### WEB SUMMIT

#### ROAD 2 WEB SUMMIT

O Road 2 Web Summit é uma colaboração estratégica entre a Startup Portugal e a Web Summit, destinada a selecionar jovens startups para participarem no maior evento tecnológico do mundo que ocorre anualmente em Lisboa. Como parte deste programa, as empresas selecionadas tornam-se parte integrante da Delegação Portuguesa no evento, beneficiam de um desconto imediato de 50% no valor do pacote ALPHA do Web Summit para startups e têm ainda a oportunidade de participar em dois *bootcamps*, realizados em Lisboa e Porto, com a perspetiva de ganhar três prémios financeiros distribuídos em diferentes categorias durante o Web Summit: 15 mil euros para a startup mais promissora, 5 mil euros para a startup com melhor desempenho no *bootcamp* e na conferência, e 5 mil euros para a startup que mais contribuir para o impacto e inclusão social. Os prémios são oferecidos pela Galp Upcoming Energies, que apoia a iniciativa.

O R2WS continuou a apoiar, com condições especiais de participação (100% de desconto no valor do pacote ALPHA do Web Summit), 25 startups de empreendedores afrodescentes e a projetos de impacto social, num processo realizado em colaboração com a Djassi Africa e Casa do Impacto, entidades conhecedoras do terreno e dos principais players destas comunidades, com que a Startup Portugal assinou protocolos de cooperação com o propósito de selecionar projetos com maior potencial de desenvolvimento.

Para se candidatarem, as startups devem ter um produto mínimo viável (MVP), presença *online* ativa

(app ou site) e ter número de contribuinte português e, de acordo com o atual enquadramento legislativo, ter um modelo de negócio inovador, facilmente escalável e de base digital.

As candidaturas estiveram abertas entre de agosto e setembro no *site* da Startup Portugal.

Em 2023, voltamos a aumentar o número de startups participantes, face a 2022 (atingindo um total de 115 startups que compara com as anteriores 100).

Para garantir que as startups maximizam todo o potencial dessa participação, o programa inclui ainda um intensivo *bootcamp* de preparação que ajuda as startups a definir objetivos para o evento, ajustando o treino de *pitch* à multiplicidade de alvos e expectativas que cada startup traz para uma conferência desta natureza e dimensão, com o apoio de experts internacionais nestas áreas.

Na edição de 2023, num esforço de descentralização e de aproximação ao terreno, a Startup Portugal realizou duas edições deste *bootcamp*, tendo o primeiro sido realizado no Porto (Pólo Zero), em 18 e 19 de outubro, e o segundo em Lisboa (Fintech House), em 25 e 26 de outubro.

Entre os participantes, houve uma representação significativa de startups nas áreas de tecnologia, saúde, educação, finanças e sustentabilidade. Cerca de metade eram de fora da grande Lisboa. No total, estas 115 startups já levantaram mais de 13 milhões de euros.

As startups que integraram a edição deste ano destacam-se ainda pelas remunerações acima da média, a qualificação superior dos seus colaboradores, o recurso à IA, a presença internacional, a independência financeira e, mais importante, pelo impacto na inclusão social que têm desempenhado.

Desde que a Web Summit se estabeleceu em Portugal, em 2016, o Presidente da República faz questão de conhecer as startups do R2WS, convidando-as a apresentarem-se pessoalmente, numa receção no Palácio de Belém. As startups que participaram na edição de 2023 não foram exceção e puderam apresentar os seus projetos num dos momentos altos deste programa que tem sido, desde sempre, muito acarinhado pelo Presidente da República.



sensei

PH-MEDIA

PH-MEDIA

mov'inn

Drexy

PH-MEDIA

Dexter Vite

Lindology

PH-MEDIA

Workisnote

PH-MEDIA

CodePlatform

A Ethack foi a startup vencedora do prémio da Startup Mais Promissora, a Jupiter App foi escolhida como a Startup com Melhor Desempenho no programa e a Actif terminou a conferência como a startup que mais contribui para a inclusão social.

## STAND NA WEB SUMMIT E AGENDA DO STAND COM NOVA DINÂMICA E CURADORIA

Para 2023, foi estrategicamente definido que o *stand* conjunto da República Portuguesa e da Câmara Municipal de Lisboa, deveria organizar-se em torno de 4 pilares estratégicos, que agrupam a grande generalidade de questões que os participantes na conferência procuram ver respondidas.

Deste modo, reforçou-se a importância de dinamizar o espaço em função da experiência do utilizador, sendo que as entidades públicas comunicaram os seus produtos e serviços através das soluções e serviços que prestam aos visitantes, em cada uma destas áreas.

Foi, portanto, nestes 4 pilares, que corresponderam aos 4 vértices do stand, que se enquadraram os programas e iniciativas promovidos pelas entidades que compõem o ecossistema empreendedor português, tanto na sua expressão Nacional (representado pela submarca Startup Portugal), como na sua dimensão Municipal (representada pela submarca Lisboa Unicorn Capital).

Tendo em conta o exposto, decidiu atribuir-se a seguinte denominação às 4 áreas acima referidas: Funding, Innovating, Landing e Scaling.

Para que esta dinâmica funcionasse corretamente, era necessário que cada um destes espaços tivesse a curadoria da entidade que, de forma mais evidente, se destaca nos serviços e programas que desenvolve nas áreas de cada pilar.

Assim sendo, não obstante a liderança de uma entidade em cada vértice, foram veiculados, através de ecrãs touch, conteúdos dinâmicos referentes aos programas que tanto entidades curadoras, como cada um dos stakeholders nacionais e municipais, promovem nas referidas áreas de atuação. Relativamente à curadoria, os vértices organizaram-se da seguinte forma:

*Funding*: Entidade curadora: Banco Português de Fomento (o BPF, enquanto entidade que contribuiu financeiramente para os custos da operação, teve uma visibilidade diferente às demais agências públicas, com comunicação da sua marca no corner de Funding e acesso a um espaço reservado para reuniões no piso superior do stand);

*Innovating*: Entidade Curadora: IAPMEI

*Landing*: Entidade Curadora: Lisboa Unicorn Capital

*Scaling*: Entidade Curadora: AICEP

Para além do contacto direto com os agentes do ecossistema, os visitantes do *stand* puderam assistir a conteúdos de grande relevância, veiculados no palco próprio, localizado no interior do stand.

Foram dinamizadas, em colaboração com a C. M. Lisboa, mais de três dezenas de *talks* e painéis, realizados quer pelas próprias entidades, municipais e nacionais, representadas no *stand*, como por diversos *players* da comunidade, desde fundos de investimento, startups, governantes e tantos outros *stakeholders* do nosso ecossistema.

O *stand* contemplou um espaço muito nobre para que as startups e os seus fundadores, os grandes protagonistas desta conferência, pudessem expor os seus projetos. Durante os três dias do evento, e de forma rotativa, 160 startups (115 do R2WS + 45 da CML), apresentaram as suas soluções aos mais de 50.000 visitantes\* que estiveram dentro do *stand*, a interagir diretamente com os diferentes agentes do nosso ecossistema ali representados.

## EMPREENDE XXI

A Startup Portugal e o IEFP são os parceiros intervenientes nesta iniciativa que tem como destinatários empreendedores, sejam eles finalistas universitários que queiram criar a sua própria empresa, ou qualquer pessoa (de qualquer idade, em qualquer situação face ao emprego) inscrita no IEFP (daqui em diante referidos como promotores). De acordo com o contrato de cooperação celebrado entre a Startup Portugal e o IEFP, as responsabilidades da Startup Portugal nesta medida são:

- Criar e gerir a plataforma informática e os instrumentos digitais necessários à sua implementação;
- Organizar de ações divulgação e informação sobre a mesma e sobre projetos de empreendedorismo;
- Desenvolver ações de formação profissional destinadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras ou de outras áreas de competências identificadas como relevantes para os projetos.

As Incubadoras desempenham nesta iniciativa o papel de entidades de acompanhamento (daqui em diante designadas por EA).

## **DIVULGAÇÃO E LANÇAMENTO DA MEDIDA**

Durante o primeiro semestre, foi anunciada a abertura do prazo de apresentação de candidaturas, que iniciou no dia 3 de abril.

Para além da divulgação da medida que já vinha a ser desenvolvida, foi realizado um evento de lançamento do Empreende XXI, que contou com aproximadamente 40 pessoas. Foi alugado um espaço no Beato, A Praça, para realização do evento, com produção e acompanhamento, montagem de palco e *catering*.

O evento contou com uma apresentação da Secretaria de Estado do Trabalho e com uma apresentação do IEFP, terminando com uma partilha de experiências das Entidades de Acompanhamento Empreende XXI.

## **DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA DE SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS**

A plataforma do Empreende XXI é complexa, abarcando um grande conjunto intervenientes, bem como de funcionalidades para além da submissão de candidaturas (fluxo de submissão e contratualização de apoio prévio à elaboração de candidaturas; verificação de elegibilidade dos promotores pelo IEFP; análise de viabilidade económico-financeira pelas EA; fluxo de avaliação pelo IEFP, com audiência prévia dos interessados; submissão e avaliação de relatórios semestrais e finais; submissão e avaliação de pedidos de pagamento; registos de pagamentos efetuados; registos de incumprimentos e restituições; acompanhamento dos projetos aprovados; fluxo de submissão e contratualização de pedidos de Mentoria e Consultoria Especializada; submissão e avaliação dos planos de atividades das EA; entre outros).

Assim, durante este semestre, e com a abertura das candidaturas, os principais esforços da equipa estiveram centrados no desenvolvimento da plataforma Empreende XXI, e das funcionalidades necessárias à primeira fase da medida. Este desenvolvimento requereu várias reuniões por semana com todos os stakeholders, que, em alguns momentos, tiveram de ser realizadas diariamente.

Todo o trabalho implementado pela Startup Portugal é acompanhado pelo IEFP, através de uma reunião semanal com os Project Managers de cada entidade. Paralelamente, há uma reunião bimensal do Steering Group, com representantes da Direção de ambas as entidades.

## **ACOMPANHAMENTO DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA**

Durante este semestre, a equipa do Empreende XXI esteve também dedicada ao acompanhamento dos utilizadores da plataforma, em especial desde a abertura de candidaturas, sempre em estreita colaboração com o parceiro de desenvolvimento tecnológico.

Através da mesma caixa de correio, foram, também, numa base diária, respondidas todas as dúvidas de utilização experienciadas pelos promotores e Entidades de Acompanhamento, bem como esclarecidas questões gerais de aplicação das regras da medida.

## **MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS**

As Entidades de Acompanhamento são parceiros essenciais na execução da medida Empreende XXI. Durante este semestre, e numa primeira fase prévia à abertura de candidaturas, foram realizados dois Webinars, em parceria com o IEFP, dirigidos às 76 Entidades de Acompanhamento. O objetivo destas ações foi o de esclarecer dúvidas sobre a medida e, principalmente, preparar as EA para a abertura da medida e necessidade de utilização da plataforma.

Após a abertura do prazo de candidaturas, a equipa tem mantido um acompanhamento de proximidade a estas entidades, apoiando, numa base diária, com o esclarecimento de dúvidas de utilização da plataforma, dúvidas técnicas quanto às regras aplicáveis, bem como resolução de erros na plataforma e implementação de melhorias solicitadas.

## GROWTH & ACCELERATION

A Startup Portugal, como líder e agregador do ecossistema nacional de empreendedorismo, tem como responsabilidade manter uma relação próxima com todos os stakeholders, incluindo incubadoras e aceleradoras. E como tal, tem vindo a desenvolver várias iniciativas, nomeadamente:

### INCUBX - ENCONTROS NACIONAIS DE INCUBADORAS

Em março de 2023, estiveram reunidos no Fundão mais de 98 participantes em mais uma edição do IncubX - o encontro nacional de incubadoras de empresas - em que estiveram representadas mais de 61 entidades diferentes de todo o país. O encontro repetiu-se em setembro de 2023 em Portimão, tendo contado com mais de 115 participantes em representação de mais de 57 incubadoras de empresas, tornando-se assim o maior encontro de sempre neste âmbito.

Estas reuniões serviram para recolher *feedback* das incubadoras sobre o estado do ecossistema, as suas necessidades, e ouvir a sua opinião sobre os programas desenvolvidos, anunciar o relançamento da Rede Nacional de Incubadoras, discutir o futuro e a organização do ecossistema de incubação nacional, entre diversos outros momentos marcantes.

### RELANÇAMENTO DA REDE NACIONAL DE INCUBADORAS

Em setembro de 2023, foi delegada na Startup Portugal a responsabilidade pela gestão direta da Rede Nacional de Incubadoras (RNI), tendo-se desenvolvidos todos os procedimentos necessários ao relançamento e dinamização da rede, nomeadamente:

- Desenvolvimento de uma nova imagem gráfica e de comunicação da RNI;
- Definição dos critérios mínimos necessários para uma incubadora ser acreditada;
- Alteração das regras de participação para um modelo com renovação anual da adesão que permite a exclusão das incubadoras que não cumprem requisitos mínimos de incubação e a profissionalização progressiva do ecossistema através da criação de critérios cada vez mais apertados que promovam a necessidade de todos os anos as incubadoras se capacitarem e

- melhorarem os serviços de incubação prestados;
- Dinamização da nova rede junto das incubadoras e re-análise dos critérios de admissão para todas as incubadoras candidatas;
- Recolha de dados que permitam uma melhor caracterização e análise do ecossistema de incubação nacional;
- Criação de página da RNI no *website* da Startup Portugal;
- Criação de canais específicos de comunicação com as incubadoras da RNI:
  - caixa de *e-mail*: rni@startupportugal.com
  - grupo de WhatsApp de acesso exclusivo a incubadoras que integram a RNI.
- Com menos de 6 meses de existência, a nova RNI é atualmente constituída por 138 incubadoras presentes em todo o território nacional. Nestas, estão incubadas mais de 2700 empresas, que representam a criação de cerca de 9200 postos de trabalho.

### INCUBX WEBINARS

Lançamento de uma série de Webinars sobre temáticas relevantes para as incubadoras, nomeadamente sobre a Contratação Talento Tech, Soft Landing em Portugal e Modelos de Financiamento para incubadoras, para partilha de melhores práticas e de casos de sucesso, e garantir uma aprendizagem e dinamização dos temas entre toda a comunidade. Mais de 82 inscritos nas sessões organizadas em 2023.

### PROGRAMAS DE ACELERAÇÃO

O ecossistema de empreendedorismo Português está muito focado no apoio a startups 'early-stage'. Como tal, a Startup Portugal identificou a necessidade de desenvolver esforços para que Portugal seja, também, uma 'scale-up nation'.

Isto passa por garantir que as nossas startups possam participar em programas de aceleração que permitam o seu crescimento de forma exponencial. Estes programas, focados no crescimento ('growth') e na internacionalização, ajudam os 'founders' a estabelecer negócios escaláveis, com vendas a nível mundial e a desenvolver equipas, operações e estruturas sólidas que dão suporte a um verdadeiro crescimento a longo prazo.

É nesse sentido que a Startup Portugal está a trabalhar em diferentes programas com este intuito,

destacando-se o Global Hypergrowth, em parceria com a Startup Genome, que permitirá que 20 a 30 startups nacionais tenham mentoria com peritos e *ex-founders* de experiência e renome mundiais e entrem noutros mercados de elevado potencial alinhados com as necessidades e estratégia das startups participantes. Estão em curso negociações com o Banco Português de Fomento (BPF) para financiamento de parte dos custos operacionais da iniciativa. Adicionalmente, estão em curso diligências junto de diversos investidores, *founders* de sucesso, empresas e outros agentes do ecossistema para angariação de investimento na iniciativa sendo que esta representa uma oportunidade de co-investimento com retorno económico relevante e permite o financiamento da componente não financiada pelo BPF.

## MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO COM OS MUNICÍPIOS

Tendo como objetivo a criação de melhores condições para os empreendedores portugueses, a Startup Portugal está a desenvolver memorandos de entendimento com diferentes municípios interessados na promoção e dinamização do empreendedorismo no seu território.

A natureza dos memorandos é adaptada consoante a realidade local e necessidades de cada parceiro, destacando-se as seguintes medidas presentes em protocolos desenvolvidos e/ou propostos:

- Diminuição e/ou isenção da derrama municipal para todas as startups localizadas no município parceiro;
- Diminuição e/ou isenção de outras taxas municipais úteis aos empreendedores (ocupação do espaço público, utilização de recursos como o auditório municipal, entre outros);
- Criação de medidas de apoio à habitação e mobilidade para os colaboradores das Startups;
- Análise da possibilidade de isenção futura da componente da Taxa de Participação no IRS do Município para os colaboradores das startups.

Até ao momento foram assinados dois protocolos de colaboração - São João da Madeira e Fundão -, estando a Startup Portugal em negociação com diversos outros municípios interessados e com as duas Regiões Autónomas, para assinatura futura de protocolos de colaboração semelhantes.

## CRIAÇÃO DE FORMAÇÃO PARA GESTORES DE INCUBADORAS E PARCERIA COM FOUNDER INSTITUTE

Está em desenvolvimento a criação de um curso executivo/pós-graduação sobre gestão de incubadoras com o apoio de uma universidade nacional e do Startup Portugal Incubator Lab - uma formação de nível não executivo em parceria com o Founder Institute - instituição com larga experiência - para capacitação dos gestores de incubadoras e aceleradoras nacionais.

A formação será focada nas áreas de Deal Flow & Diligence, Program Structure & Design, Building a Community e Portfolio Support e para além do bootcamp, com a participação neste programa, os gestores das incubadoras/aceleradoras terão acesso a eventos exclusivos do Founder Institute e sessões individuais de mentoria para melhor aplicar o conhecimento adquirido face à realidade da sua incubadora/aceleradora. A primeira edição acontecerá no quarto trimestre de 2024 e conta com 30 vagas disponíveis.

## PRR - VOUCHERS PARA STARTUPS E VALES INCUBADORAS E ACELERADORAS

No seio da Startup Portugal, foi criada a área de Investimentos e Subsídios (I&S) no âmbito das competências que lhe foram atribuídas enquanto Entidade Gestora da Medida “Empreendedorismo”, inserida na “Componente 16 - Transição Digital de empresas”.

Este programa faz parte de um ambicioso investimento público, incorporado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual foram alocados 110 milhões de € para financiar o ecossistema empreendedor através das medidas Vouchers para Startups - Novos Produtos Verdes e Digitais (90M€) e Vale Incubadoras e Aceleradoras (20M€).

A equipa alocada a esta área tem como objetivo dar resposta aos procedimentos inerentes aos processos de análise e acompanhamento de candidaturas apresentadas no âmbito das duas medidas acima referenciadas, que se encontram sob alçada da Startup Portugal.

## (A) VOUCHER PARA STARTUPS – NOVOS PRODUTOS VERDES E DIGITAIS

Os Vouchers para Startups são um apoio não-reembolsável de €30.000 por entidade, que permite apoiar projetos com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio, produtos ou serviços digitais com contributo positivo para a transição climática através da elevada eficiência na utilização de recursos, que permitam a redução dos impactos da poluição, que fomentem a economia circular, que constituam novas soluções de produção energética e/ou que se caracterizem pela utilização de Dados Abertos ou de Inteligência Artificial, com a ambição de atingir 3.000 startups até Setembro de 2025.

No que concerne ao modelo de avaliação desta medida, o mesmo configura-se como disruptivo dado que assenta num modelo simplificado e declarativo numa lógica de avaliação *ex-post*.

A 1ª de fevereiro de 2023, a primeira *call* do Aviso dos “Vouchers para Startups - Novos Produtos Verdes e Digitais” encerrou por se ter esgotado a dotação orçamental.

A publicação da 2ª *call* do Aviso “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”, ocorreu a 15 de novembro de 2023. No âmbito desta nova *call* procedeu-se à realização dos seguintes eventos:

- O formulário de candidaturas disponibilizado a partir do dia 07 de dezembro de 2023;
- Realização de 2 *webinars* (versão portuguesa e inglesa), realizados nos dias 29 de novembro e 13 de dezembro de 2023;
- Comunicações através do *website* da Startup Portugal, *newsletters* e operacionalização de uma caixa postal dedicada para esclarecimento de dúvidas para a medida “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”.
- Modelo simplificado, assente numa lógica de avaliação *ex-post*, modelo declarativo.
- Modelo em contínuo, com *cut-offs* trimestrais para efeitos de avaliação das candidaturas, trazendo assim mais previsibilidade aos candidatos (1º *cut off* 25/2/2023).
- Publicação do Aviso “Voucher para Startups –

Novos Produtos Verdes e Digitais”, em versão Portuguesa (3/11/2022) e Inglesa (25/11/2022), após republicação do mesmo, bem como utilização de ferramentas de esclarecimento, onde se evidencia:

- Realização de uma sessão de apresentação para a medida “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”, inserido no Web Summit (4/11/2022).
- Realização de 2 *webinars* (versão Portuguesa e Inglesa), que contou com a presença de mais de 600 participantes, ou seja, aproximadamente 20% de potenciais candidaturas, em apenas 2 dias (5 e 6 de dezembro de 2022).

### Resultados globais - 1º AVISO

- Data de Abertura do 1º Aviso: 04 de novembro de 2022
- Data de Encerramento do Formulário: 17 de fevereiro de 2023
- 739 (~50% do total de candidaturas) projetos aprovados nos 18 Distritos de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores
- A medida alcançou 153 dos 308 (quase metade) dos concelhos
- Apoios Concedidos: ≈22,4M€ | Utilizado 24.8% valor total da medida

## (B) VALE PARA INCUBADORAS / ACELERADORAS 20M €

Os Vales Incubadoras e Aceleradoras são um apoio não-reembolsável de €30.000 a €150.000 por entidade, que permite às Incubadoras e Aceleradoras investir no seu desenvolvimento tecnológico, ao nível da capacitação e conhecimento, para que possam oferecer um apoio reforçado às Startups com modelos de negócios, produtos e serviços digitais. Com o objetivo de apoiar 100 Incubadoras ou Aceleradoras até 2025.

No que concerne ao modelo de avaliação desta medida, o mesmo configura-se como disruptivo dado que assenta num modelo simplificado e declarativo numa lógica de avaliação *ex-post*.

A 10 de março de 2023, a primeira *call* do Aviso dos “Vale para Incubadoras e Aceleradoras” encerrou por se ter esgotado a dotação orçamental.

A publicação da 2ª *call* do Aviso “Vale para Incubadoras e Aceleradoras”, ocorreu a 15 de novembro de 2023. No âmbito desta nova *call* procedeu-se à realização dos seguintes eventos:

- O formulário de candidaturas disponibilizado a partir do dia 14 de dezembro de 2023;
- Realização de 1 *webinar* realizado no dia 6 de dezembro de 2023;
- Comunicações através do *website* da Startup Portugal, *newsletters* e operacionalização de uma caixa postal dedicada para esclarecimento de dúvidas para a medida “Vale para Incubadoras e Aceleradoras”.

#### Resultados globais - 1º AVISO

- Data de Abertura do 1º Aviso: 23 de janeiro de 2023;
- Data de Encerramento do Formulário: 10 de março de 2023;
- 63 (~67% do total de candidaturas) projetos aprovados em 15 Distritos de Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira;
- Apoios concedidos: ≈9.1M€.

### STARTUPS & CORPORATES

Com o objetivo de facilitar o encontro e a colaboração entre empresas e startups para promover inovação, compartilhar conhecimento e oportunidades de negócio, foi desenvolvida a plataforma Startup MatchBox.

Neste âmbito, estão a ser desenvolvidas parcerias com associações industriais/empresariais, que não só permitem alcançar todo o território nacional como servem de plataforma para a comunicação e atração de empresas, dos setores tradicionais da nossa indústria, ao desafio proposto.

A rede de incubadoras nacionais (RNI) da Startup Portugal constituirá uma plataforma estratégica para a comunicação e atração de soluções para os desafios propostos no ecossistema nacional de startups. A sua capilaridade, experiência e conhecimento do terreno, permite uma identificação mais eficaz das startups com competências, ou soluções tecnológicas já desenvolvidas, para responder aos desafios propostos em cada vertical.

Para o arranque da fase Beta do programa “MatchBox”, foram concluídas ainda durante 2023 as seguintes tarefas::

- Desenvolvimento de dossier de projeto para ser apresentado aos diferentes interlocutores, incluindo protocolos de cooperação a firmar com estas entidades, no presente ano de 2023, preparando deste modo o arranque da sua execução no terreno, em 2024;
- Desenvolvimento de contactos e marcação de reuniões com associações e confederações industriais, para estabelecimento de parcerias que visam a angariação de corporações para o programa;
- Criação de plataforma digital, com domínio próprio, que inclui áreas distintas de pré-registo, destinadas a empresas e startups, catalogando os respectivos sectores de atividade, para as empresas, e as tecnologias utilizadas, para as startups. As informações partilhadas ficam guardadas em base de dados num *back office* dedicado;

### STARTUPS & UNIVERSIDADES

#### START NOW, CRY LATER

Assinalar o dia Startup Portugal em Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o país, com especial foco para as menos vocacionadas para a formação de empreendedores, realizando em cada uma delas uma Masterclass de Empreendedorismo, envolvendo players locais do ecossistema (incubadoras, founders, etc.), promovendo o espírito empreendedor dos estudantes e os programas nacionais e locais de apoio ao empreendedorismo.

Neste sentido, durante o ano de 2023, iniciaram-se as seguintes atividades, no âmbito desta iniciativa:

- Definição de roteiro otimizado, com calendário, dando prioridade aos estabelecimentos de ensino que não têm a componente do empreendedorismo desenvolvida nos seus atuais cursos e planos curriculares;
- Gestão de contactos com IES, com identificação de interlocutor e garantia prévia de autorização de realização da ação na data sugerida;
- Produção de *merchandising* e materiais promocionais necessários à execução das ações e totem Startup Portugal para ficar nas IES.

## STARTUP PORTUGAL UNIVERSITY AMBASSADORS

Ao longo dos últimos anos, a Startup Portugal tem vindo a destacar as Universidades mais empreendedoras através do Portugal's Entrepreneurial University Ranking. Com o objetivo de reforçar e dinamizar as ações de parceria com as instituições de ensino superior, lançamos a I Edição do Programa Embaixadores da Startup Portugal nas Universidades, que tem como propósito principal fomentar a ligação entre a Startup Portugal e as comunidades universitárias portuguesas.

Pretendemos estimular o interesse pelo empreendedorismo entre os estudantes e capacitá-los para prestar apoio em eventos da Startup Portugal, ao longo do ano, em diversas geografias e contextos (como os Community Hangouts mensais, a SIM Conference em maio e a Web Summit em novembro).

A Startup Portugal seleciona um(a) embaixador(a) nas primeiras 10 Universidades do *ranking* das Instituições de Ensino Superior mais empreendedoras, complementando-as com outras 10 universidades em áreas estratégicas para garantir a maior cobertura possível do território nacional, incluindo Regiões Autónomas.

Decorreu nas 20 Universidades selecionadas uma ação de divulgação do programa, envolvendo Reitorias, Associações Académicas, gabinetes de saídas profissionais ou gabinetes de empreendedorismo, com vista a identificar, em cada universidade, alunos dispostos a representar a

Startup Portugal e o ecossistema empreendedor para ser o divulgador de todas as iniciativas e programas de apoio ao empreendedorismo junto do seu meio académico. Será selecionado um embaixador da Startup Portugal por Universidade.



## EVOLUÇÃO FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras da Startup Portugal, bem como as respetivas Notas Explicativas, nos termos definidos nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRFESNL”), são apresentadas em anexo a este Relatório.

## ANÁLISE DO DESEMPENHO

A Startup Portugal, apresenta um crescimento de 36% comparativamente a 2022:

|   | 2022              | 2023              |            |
|---|-------------------|-------------------|------------|
| RENDIMENTOS                               | Valor em €        | Valor em €        | VAR (%)    |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>      |                   |                   |            |
| Vendas e serviços prestados               | 183 000€          | 154 035€          | -15,8%     |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 1 088 512€        | 1 617 211€        | 48,6%      |
| Reversões imparidade em dívidas a receber | —                 | —                 | -100%      |
| Ganhos por aumentos de justo valor        | 3 254€            | 323€              | -90,1%     |
| Outros rendimentos e ganhos               | 44 485€           | 22 647€           | -49,1%     |
| <b>Total dos rendimentos</b>              | <b>1 319 251€</b> | <b>1 794 216€</b> | <b>36%</b> |

Ocorreu um decréscimo no que diz respeito aos serviços de apoio e ações em cerca de 16 % face ao ano transato, essencialmente devido a um menor apoio para a edição de 2023 do Web Summit.

O ano de 2023 foi o 2º ano do Contrato-Programa assinado com o IAPMEI, em 2022, para desenvolver e promover atividades no âmbito do empreendedorismo e inovação.

Ao abrigo desse Contrato-Programa foram reconhecidos 790 mil euros na rubrica de subsídios à exploração e cerca de 10.000 € de subsídios ao investimento, correspondendo aproximadamente a 100% de execução.

A estrutura de gastos da Startup Portugal, apresenta um crescimento de 37%, totalizando os gastos operacionais 1.743.926 €:

|                                   | 2022                | 2023                |              |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| GASTOS                            | Valor em €          | Valor em €          | VAR (%)      |
| Fornecimentos e serviços externos | (532 260€)          | (811 780€)          | 52,5%        |
| Gastos com o pessoal              | (619 739€)          | (883 355€)          | 42,5%        |
| Imparidade de dívidas a receber   | (3 702€)            | —                   | -100%        |
| Provisões do exercício            | (42 850€)           | —                   | -100%        |
| Outros gastos e perdas            | (73 802€)           | (48 792€)           | 33,9%        |
| <b>Total dos gastos</b>           | <b>(1 272 354€)</b> | <b>(1 743 926€)</b> | <b>37,1%</b> |

A rubrica de gastos com o pessoal registou também ela um aumento de cerca de 43% em relação ao ano anterior, com um total de 883 mil euros. Este aumento foi consequência do recrutamento de novos recursos por forma a fazer face ao aumento de projetos e iniciativas desenvolvidas pela Associação.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos em 2023 apresenta um aumento em todas as rubricas,

mas maioritariamente nos subcontratos/trabalhos especializados, essencialmente devido aos serviços de consultoria e diversos serviços que foram contratados ao longo do ano, devido ao aumento de atividade, destacando-se em particular a edição de 2023 do Web Summit.

Salienta-se o valor positivo do Resultado Líquido de 36.784 €.

| RUBRICAS   | 2022       | 2023       | VAR (%) |
|--|------------|------------|---------|
|  | Valor em € | Valor em € |         |
| <b>EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIACOES, GASTOS FINANCIAM.E IMPOSTOS</b> | 46 897€    | 50 289€    | 7,2%    |
| Gastos de depreciações e amortizações                                    | (16 534€)  | (20 983€)  | 26,9%   |
| <b>EBIT - RESULTADO OPERACIONAL</b>                                      | 30 363€    | 29 307€    | -3,5%   |
| Juros e gastos similares suportados                                      | —          | 11 305€    | —       |
| Juros e gastos similares suportados                                      | (657€)     | (1€)       | -99,8%  |
| <b>RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>                                | 29 706€    | 40 611€    | 36,7%   |
| Imposto sobre o rendimento do período                                    | (581€)     | 3 826€     | 558,9%  |
| <b>RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                              | 29 125€    | 36 784€    | 26,3%   |



## ANÁLISE À POSIÇÃO FINANCEIRA

O total de Ativos é de 7.577.789 € e uma Autonomia Financeira de 28,52 %, fruto do reconhecimento em Fundos Patrimoniais do subsídio ao investimento

do PRR para o desenvolvimento da plataforma de mapeamento e monitorização.

| ACTIVO  | 2022              | 2023              | VAR (%)       |
|---|-------------------|-------------------|---------------|
|   | Valor em €        | Valor em €        |               |
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>  |                   |                   |               |
| Activos fixos tangíveis   | 26 342€           | 30 241€           | 14,8%         |
| Activos intangíveis   | 24 436€           | 128 147€          | 424,4%        |
| Investimentos financeiros   | 5 283€            | 4 513€            | -14,6%        |
|   | 56 061€           | 162 901€          | 190,6%        |
| <b>ACTIVO CORRENTE</b>  |                   |                   |               |
| Clientes  | —                 | 172 200€          | 100%          |
| Estado e outros entes públicos                                    | 2 986€            | —                 | -100%         |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 29 750€           | 23 750€           | -20,2%        |
| Outros activos correntes  | 6 952 610€        | 6 049 993€        | -13%          |
| Diferimentos  | —                 | 42 776€           | 100%          |
| Caixa e depósitos bancários                                       | 1 842 040€        | 1 126 169€        | -38,9%        |
|   | 8 883 448€        | 7 414 888€        | 28%           |
| <b>Total do activo</b>  | <b>8 883 448€</b> | <b>7 577 789€</b> | <b>-14,7%</b> |

Da composição do Ativo salientamos:

- Ativos não correntes no valor de 163 mil euros, sendo de salientar o desenvolvimento que se encontra em curso do *software* da plataforma digital Plataforma-ecossistema PRR
- Saldos a receber referentes a associados e patrocinadores que totalizam 23,7 mil euros.
- Outros ativos correntes, relativos essencialmente

ao montante decorrente do subsídio do PRR no valor de 5.775.000,00 mil euros e 12 mil euros do subsídio do IEFP e o restante essencialmente refere-se a acréscimos de rendimentos no valor de 260.539,29 €.

- Saldo de depósitos bancários no valor de 1.126.169 mil euros.

O Passivo da Startup Portugal totalizou 5.416.226 mil euros sendo na sua maioria composto por:

| PASSIVO                        | 2022              | 2023              | VAR (%)       |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
|                                | Valor em €        | Valor em €        |               |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>    |                   |                   |               |
| Provisões                      | 134 089€          | 134 089€          | —             |
|                                | 134 089€          | 134 089€          | —             |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>        |                   |                   |               |
| Fornecedores                   | 24 645€           | 110 472€          | -50,8%        |
| Estado e outros entes públicos | 30 703€           | 84 436€           | -175%         |
| Financiamentos obtidos         | 25€               | —                 | -100%         |
| Diferimentos                   | 5 354 374€        | 4 834 327€        | -9,7%         |
| Outros passivos correntes      | 1 082 702€        | 252 902€          | -76,6%        |
|                                | 6 692 448€        | 5 282 137€        | -21,1%        |
| <b>Total do passivo</b>        | <b>6 826 537€</b> | <b>5 416 226€</b> | <b>-20,7%</b> |

- Saldos a fornecedores no valor de 110 mil euros.
- Saldos a pagar ao Estado e outros entes públicos, que totalizam 84 mil euros, correspondentes a retenções na fonte de IRS, imposto sobre o valor acrescentado e Segurança Social referentes ao mês de dezembro de 2023.
- Saldos de rendimentos a reconhecer relativos ao adiantamento por parte do programa de Sistema de Incentivos Internacionalização de PME – “Projetos Conjuntos” no valor de 48,5 mil euros, e ainda, saldo de 4.571.932,65 mil euros relativo ao programa do PRR que será regularizada até ao termo do contrato 09/2025. Rendimentos a reconhecer no valor de 163.859,10 € do consórcio ESNA, e ainda 50.000 € de patrocínios ao SIM por parte da GOOGLE que será realizado no ano de 2024.
- Outros passivos correntes, inclui essencialmente remunerações a liquidar em 2024, num total de 141 mil euros, e 102.657,24 mil euros referente a prestações de serviços a realizar-se em 2024.

## PERSPETIVAS FUTURAS

Para 2024, perspetiva-se a continuação do novo ciclo iniciado em Setembro de 2021, o qual já apresentou resultados relevantes e visíveis no primeiro ano completo de atividade (2022), conforme se evidencia acima. A atividade da Associação continuará a seguir e a enquadrar-se nos dez pilares de atuação aprovados para o mandato da atual direção.

Assumem especial importância neste capítulo:

- A proposta de lançamento de novas medidas legislativas que visam facilitar e favorecer o ecossistema empreendedor em Portugal, discutidas nos trabalhos do Conselho Estratégico da Startup Portugal, assim como o aperfeiçoamento das anteriormente lançadas;
- A execução dos fundos comunitários no âmbito do PRR Componente C.16 (no valor global de 125 milhões de euros) destinadas essencialmente a Startups e Incubadoras;
- O reforço das iniciativas de *community building* como os Hangouts mensais da Startup Portugal,

que se realizam desde fevereiro de 2022 e que juntam vários agentes do ecossistema a debater temas importantes para o mesmo, a estabelecer contactos informais e a trocar experiências entre si;

- O reforço da presença e comunicação do ecossistema português no plano internacional com uma nova ambição em iniciativas como (i) o Business Abroad que apoia startups portuguesas a internacionalizarem-se; (ii) a Web Summit, com uma crescente visibilidade e presença das startups e entidades públicas portuguesas com maior impacto no empreendedorismo; (iii) mapeamento e divulgação internacional do ecossistema, recorrendo a ferramentas tecnológicas e parceiros de reconhecida credibilidade e alcance, permitindo posicionar Portugal como um ecossistema de referência no plano internacional;
- A preparação do desenvolvimento de raiz de uma nova ferramenta de mapeamento do ecossistema;
- A contínua e crescente aproximação às incubadoras e aceleradoras portuguesas e sua dinamização;
- Apoio e suporte ao set-up e início de atividade da Europe Startup Nation Alliance (ESNA) que conta com a Startup Portugal como associada fundadora.

A Associação continuará a monitorizar as ameaças, permanecendo atenta e cuidadosa perante as oportunidades e riscos que poderão surgir para a sua atividade, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros.

## 5 AGRADECIMENTOS



A Assembleia Geral agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2023.

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção agradecem em especial:

- À ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários;
- À Aptoide, SA;
- À ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.;
- À CeiiA – Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- Ao IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- À Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A.

A Assembleia Geral agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Startup Portugal no ano de 2023 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso nos objetivos atingidos.

A todos, o nosso muito obrigado.

Porto, 14 de Março de 2024.

Miguel Carvalho

Alexandre Meireles

Helena Taveira

Maria Guimarães

Vanda de Jesus

## A. BALANÇO

|   | Notas | 31/12/23             | 31/12/22             |
|---|-------|----------------------|----------------------|
| <b>ACTIVO</b>   |       |                      |                      |
| <b>Activo não corrente</b>  |       |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis   | 6     | 30 241,22€           | 26 341,66€           |
| Activos intangíveis   | 7     | 128 146,69€          | 24 436,25€           |
| Investimentos financeiros   | 10    | 4 512,95€            | 5 283,34€            |
|   |       | <b>162 900,86€</b>   | <b>56 061,25€</b>    |
| <b>Activo corrente</b>  |       |                      |                      |
| Créditos a receber  | 14    | 172 200,00€          | —                    |
| Estado e outros entes públicos                                    | 18.1  | —                    | 2 986,39€            |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 14    | 23 750,00€           | 29 750,00€           |
| Outros ativos correntes   | 14    | 6 049 993,47€        | 6 952 609,66€        |
| Diferimentos  | 18,2  | 42 775,81€           | —                    |
| Caixa e depósitos bancários                                       | 4     | 1 126 169,04€        | 1 842 040,25€        |
|   |       | 7 414 888,32€        | 8 827 386,3€         |
| <b>Total activo</b>   |       | <b>7 577 789,18€</b> | <b>8 883 447,55€</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                              |       |                      |                      |
| <b>Fundos patrimoniais</b>  |       |                      |                      |
| Reservas  | 15    | 30 000,00€           | 30 000,00€           |
| Resultados transitados  | 15    | (25 359,81€)         | (54 484,64€)         |
| Outras variações nos fundos patrimoniais                          | 16    | 2 120 138,98€        | 2 052 270,57€        |
| Resultado líquido do período                                      |       | 36 784,44€           | 29 124,83€           |
| <b>Total do fundo de capital</b>                                  |       | <b>2 161 563,61€</b> | <b>2 056 910,76€</b> |
| <b>Passivo</b>  |       |                      |                      |
| <b>Passivo não corrente</b>                                       |       |                      |                      |
| Provisões   | 17    | 134 088,51€          | 134 088,51€          |
| <b>Total do passivo não corrente</b>                              |       | <b>134 088,51€</b>   | <b>134 088,51€</b>   |
| <b>Passivo corrente</b>   |       |                      |                      |
| Fornecedores  | 14    | 110 472,25€          | 224 645,03€          |
| Estado e outros entes públicos                                    | 18.1  | 84 435,76€           | 30 702,99€           |
| Financiamentos obtidos  | 8     | —                    | 24,83€               |
| Diferimentos  | 18.2  | 4 834 327,22€        | 5 354 373,87€        |
| Outros passivos correntes   | 14    | 252 901,83€          | 1 082 701,56€        |
| <b>Total do passivo corrente</b>                                  |       | <b>5 282 137,06€</b> | <b>6 692 448,28€</b> |
| <b>Total do passivo</b>   |       | <b>5 416 225,57€</b> | <b>6 826 536,79€</b> |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>                 |       | <b>7 577 789,18€</b> | <b>8 883 447,55€</b> |



## B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

|  | Notas | 31/12/23          | 31/12/22          |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>  |       |                   |                   |
| Vendas e serviços prestados  | 11    | 154 035,00€       | 183 000,00€       |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 12    | 1 617 210,77€     | 1 088 511,65€     |
| Fornecimentos e serviços externos  | 18.3  | (811 779,96€)     | (532 260,36€)     |
| Gastos com o pessoal   | 18.4  | (883 354,95€)     | (619 738,93€)     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)                       | 9     | —                 | (3 702,00€)       |
| Provisões (aumentos / reduções)  | 17    | —                 | (42 850,00€)      |
| Aumentos / reduções de justo valor   | 10    | 322,70€           | 3 254,32€         |
| Outros rendimentos e ganhos  | 18.5  | 22 647,41€        | 44 484,90€        |
| Outros gastos e perdas   | 18.5  | (48 791,58€)      | (73 802,25€)      |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>50 289,39€</b> | <b>46 897,33€</b> |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                         | 18.7  | (20 982,67€)      | (16 534,47€)      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>29 306,72€</b> | <b>30 362,86€</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 18.6  | 11 305,00€        | —                 |
| Juros e gastos similares suportados  | 18.6  | (1,00€)           | (657,33€)         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>40 610,72€</b> | <b>29 705,53€</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 13    | (3 826,28€)       | (580,70€)         |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>36 784,44€</b> | <b>29 124,83€</b> |

## C. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DEZEMBRO / 2022

|   |           | Outras Reservas | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
|---|-----------|-----------------|------------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE</b> |           |                 |                        |  |                              |                               |
| <b>Posição no início de 2022</b>  | 1         | 30 000,00€      | 27 523,17€             | 54 295,24€                               | (82 008,00€)                 | 29 810,41€                    |
| <b>Alterações no período</b>  |           |                 |                        |  |                              |                               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais                    | 2         | —               | —                      | 1 997 975,33€                            | —                            | 1 997 975,33€                 |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                       | 3         | —               | —                      | —  | 29 124,83€                   | 29 124,83€                    |
| <b>Resultado extensivo</b>  | 4=2+3     | —               | —                      | —  | 29 124,83€                   | 2 027 100,16€                 |
| <b>Operações com instituidores no período</b>                             |           |                 |                        |  |                              |                               |
| Outras operações  | 5         | —               | (82 007,81€)           | —  | 82 008,00€                   | 0,19€                         |
| <b>Posição no fim de 2022</b>   | 6=1+2+3+5 | 30 000,00€      | (54 484,64€)           | 2 052 270,57€                            | 29 124,83€                   | 2 056 910,76€                 |

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DEZEMBRO / 2023

|   |           | Outras Reservas | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
|---|-----------|-----------------|------------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE</b> |           |                 |                        |  |                              |                               |
| <b>Posição no início de 2023</b>  | 1         | 30 000,00€      | (54 484,64€)           | 2 052 270,57€                            | 29 124,83€                   | 2 056 910,76€                 |
| <b>Alterações no período</b>  |           |                 |                        |  |                              |                               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais                    | 2         | —               | —                      | 67 868,41€                               | —                            | 67 868,41€                    |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                       | 3         | —               | —                      | —  | 36 784,44€                   | 36 784,44€                    |
| <b>Resultado extensivo</b>  | 4=2+3     | —               | —                      | —  | 36 784,44€                   | 104 652,85€                   |
| <b>Operações com instituidores no período</b>                             |           |                 |                        |  |                              |                               |
| Outras operações  | 5         | —               | 29 124,83€             | —  | (29 124,83€)                 | —                             |
| <b>Posição no fim de 2023</b>   | 6=1+2+3+5 | 30 000,00€      | (25 359,81€)           | 2 120 138,98€                            | 36 784,44€                   | 2 161 563,61€                 |

# D. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

|  | 31/12/23             | 31/12/22             |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO</b> |                      |                      |
| Recebimentos de clientes e utentes                                   | 203 623,05€          | 117 263,50€          |
| Pagamento de subsídios   | 846 951,47€          | 1 366 558,46€        |
| Pagamentos de apoios   | —                    | —                    |
| Pagamentos de bolsas   | —                    | —                    |
| Pagamentos a fornecedores  | (837 336,28€)        | (432 584,09€)        |
| Pagamentos ao pessoal  | (435 178,15€)        | (299 203,54€)        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                  | <b>(221 939,91€)</b> | <b>752 034,33€</b>   |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento                  | (580,70€)            | (2 265,18€)          |
| Outros recebimentos/pagamentos                                       | (484 422,85€)        | 616 928,35€          |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>              | <b>(706 943,46€)</b> | <b>1 366 697,50€</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>               |                      |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                    |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis  | (33 076,40€)         | (12 304,96€)         |
| Activos intangíveis  | (97 300,68€)         | (21 484,10€)         |
| Investimentos financeiros  | —                    | —                    |
| Outros activos   | (1 431,27€)          | (4 565,82€)          |
| <b>Total</b>   | <b>(131 808,35€)</b> | <b>(38 354,88€)</b>  |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                 |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis  | —                    | —                    |
| Activos intangíveis  | —                    | —                    |
| Investimentos financeiros  | —                    | —                    |
| Outros activos   | 2 050,82€            | 9 142,26€            |
| Subsídios ao investimento  | 112 351,03€          | 284 850,10€          |
| Juros e rendimentos similares  | 8 478,75€            | —                    |
| Dividendos   | —                    | —                    |
| <b>Total</b>   | <b>122 880,60€</b>   | <b>293 992,36€</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>           | <b>(8 927,75€)</b>   | <b>255 637,48€</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>              |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                 |                      |                      |
| Financiamentos obtidos   | —                    | —                    |
| Realizações de fundos  | —                    | —                    |
| Cobertura de prejuízos   | —                    | —                    |
| Doações  | —                    | —                    |
| Outras operações de financiamento                                    | —                    | —                    |
| <b>Total</b>   | <b>—</b>             | <b>—</b>             |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                    |                      |                      |
| Financiamentos obtidos   | (100 000,00€)        | (100 000,00€)        |
| Juros e gastos similares   | (657,33€)            | (657,33€)            |
| Dividendos   | —                    | —                    |
| Redução de fundos  | —                    | —                    |
| Outras operações de financiamento                                    | —                    | —                    |
| <b>Total</b>   | <b>(100 657,33€)</b> | <b>(100 657,33€)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>          | <b>(100 657,33€)</b> | <b>(100 657,33€)</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>                 | <b>(715 871,21€)</b> | <b>1 521 677,65€</b> |
| <b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>                              | <b>—</b>             | <b>—</b>             |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                | <b>1 842 040,25€</b> | <b>320 362,60€</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                   | <b>1 126 169,04€</b> | <b>1 842 040,25€</b> |

## E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo, com o número de identificação fiscal 514107405, doravante denominada “Associação Startup Portugal; SuP ou entidade”, iniciou a sua atividade em 19 de setembro de 2016 e tem a sua sede na Rua dos Salazares, 842, Porto.

A Startup Portugal tem por objeto promover o empreendedorismo com elevado grau de inovação e de valor acrescentado e desenvolver iniciativas que contribuam para uma maior cultura de empreendedorismo em Portugal em estreita ligação com as universidades, incubadoras, aceleradoras, centros tecnológicos e demais atores do ecossistema nacional de empreendedorismo. Na prossecução do seu objeto, a Startup Portugal tem por fins:

- Dinamizar o empreendedorismo e as startups nacionais em território nacional e no estrangeiro;
- Apoiar a promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o reforço do ecossistema nacional de empreendedorismo;
- Prestar apoio técnico aos associados, sob a forma de estudos, assistência ou formação, e fornecer-lhes a informação disponível sobre os assuntos do interesse dos mesmos associados;
- A representação, o estudo e a defesa dos interesses dos associados e a divulgação das suas posições comuns, quer nacional, quer internacionalmente, junto de quaisquer entidades, públicas ou privadas;
- Praticar os demais atos que se revelem de interesse para os seus associados.

A Startup Portugal é um sujeito passivo de IRC conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Código do IRC. Dado que a Startup Portugal não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o IRC incide sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias

consideradas para efeitos de IRS e bem assim dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme estabelece a alínea b) do n.º1 do artigo 3.º do CIRC. As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Startup Portugal opera.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

A Startup Portugal adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado em Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

#### 2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram no decorrer do exercício de 2023, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

## 2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das Demonstrações Financeiras.

### 3.2 CONVERSÃO CAMBIAL

#### MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras da Startup Portugal e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

#### TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em Outros Ganhos ou Perdas Operacionais, para todos os outros saldos/transações.

## 3.3. CLIENTES/ASSOCIADOS E CRÉDITOS A RECEBER

As contas de utentes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de Imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.4 CAIXA E OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA

A Caixa e equivalentes de caixa incluem exclusivamente depósitos bancários.

### 3.5 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a liquidar por fornecimentos à atividade normal da Startup Portugal. Os saldos destas rubricas são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

### 3.6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

Os Ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

|                            |                                   |
|----------------------------|-----------------------------------|
| Equipamento básico         | 2 a 10                            |
| Equipamento de transporte  | 2 a 8                             |
| Equipamento administrativo | 2 a 10                            |
| Outros AFT                 | (em função da vida útil estimada) |

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos e Ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

### 3.7 PROVISÕES

As Provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Startup Portugal tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### 3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O IRC incide apenas sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme

estabelece a alínea b) do n.º 1 do artigo 3º do CIRC. O resultado sujeito a imposto é calculado nos termos dos artigos 53º e 54º do CIRC, que define os rendimentos sujeitos e não sujeitos a IRC, bem como, a forma de imputação dos gastos indispensáveis à obtenção dos rendimentos e dos gastos comuns.

A Startup Portugal está sujeita às tributações autónomas nos termos do artigo 88º do CIRC, sendo o valor destas o respeitante ao imposto estimado constante na Demonstração dos Resultados, que sofreram agravamento devido ao apuramento de prejuízo fiscal, conforme estipulado no art.º 88.º do CIRC.

### 3.9 RECONHECIMENTO DE GASTOS E DE RENDIMENTOS

Os Gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos.

### 3.10 SUBSÍDIOS

Os Subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Startup Portugal cumpre com todas as condições para o receber.

Os Subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.11 JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data

de aprovação das Demonstrações Financeiras, dos eventos e transações em curso.

O órgão de gestão procedeu à avaliação da capacidade da Startup Portugal operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das Demonstrações Financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o órgão de gestão concluiu que a Startup Portugal dispõe ou consegue os recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das Demonstrações Financeiras.

### 3.12 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registados nas rubricas de Diferimentos.

### 3.13 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. As ocorrências que sucedam após a data do balanço que não originem ajustamentos, são divulgados nas Demonstrações Financeiras, quando sejam materialmente relevantes.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

A Startup Portugal não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o exercício apresentado.

A entidade apresenta em depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

| DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|
| 2022   | Débito        | Crédito       | 2023          |
| 1 842 040,25€                                  | 8 333 422,68€ | 9 049 343,89€ | 1 126 169,04€ |

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2022.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas

depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

| 2023   | Edifícios           | Eq. Administrativo  | Total               |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Activos</b>   |                     |                     |                     |
| Saldo inicial  | 31 900,05€          | 60 939,93€          | 92 839,98€          |
| Aquisições   | —                   | 18 376,99€          | 18 376,99€          |
| <b>Saldo Final</b>                                     | <b>31 900,05€</b>   | <b>79 316,92€</b>   | <b>111 216,97€</b>  |
| <b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b> |                     |                     |                     |
| Saldo inicial  | (23 403,63€)        | (43 094,69€)        | (66 498,32€)        |
| Depreciações do exercício                              | (6 042,66€)         | (8 434,77€)         | (14 477,43€)        |
| <b>Saldo Final</b>                                     | <b>(29 446,29€)</b> | <b>(51 529,46€)</b> | <b>(80 975,75€)</b> |
| <b>Activos Líquidos</b>                                | <b>2 453,76€</b>    | <b>27 787,46€</b>   | <b>(30 241,22€)</b> |
| 2022   | Edifícios           | Eq. Administrativo  | Total               |
| <b>Activos</b>   |                     |                     |                     |
| Saldo inicial  | 55 885,05€          | 48 634,97€          | 104 520,02€         |
| Aquisições   | —                   | 12 304,96€          | 12 304,96€          |
| Transferências e Abates                                | (23 985,00€)        | —                   | (23 985,00€)        |
| <b>Saldo Final</b>                                     | <b>31 900,05€</b>   | <b>60 939,93€</b>   | <b>92 839,98€</b>   |
| <b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b> |                     |                     |                     |
| Saldo inicial  | (16 673,36€)        | (39 765,32€)        | (56 438,68€)        |
| Depreciações do exercício                              | (7 729,65€)         | (3 329,37€)         | (11 059,02€)        |
| Transferências e Abates                                | 999,38€             | —                   | 999,38€             |
| <b>Saldo Final</b>                                     | <b>(23 403,63€)</b> | <b>(43 094,69€)</b> | <b>(66 498,32€)</b> |
| <b>Activos líquidos</b>                                | <b>8 496,42€</b>    | <b>17 845,24€</b>   | <b>26 341,66€</b>   |

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas

depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

| 2023   | Programas Computador | Proj. de Desenv.   | Outros Activos Intangíveis | Activos Intangíveis em curso | Total               |
|--|----------------------|--------------------|----------------------------|------------------------------|---------------------|
| <b>ACTIVO BRUTO</b>                                    |                      |                    |                            |                              |                     |
| Saldo inicial  | 28 428,50€           | 4 428,00€          | —                          | 1 484,10€                    | 54 340,60€          |
| Aquisições   | —                    | —                  | —                          | 110 215,68€                  | 110 215,68€         |
| Transferências   | —                    | —                  | 93 434,48€                 | (93 434,48€)                 | —                   |
| <b>Saldo Final</b>                                     | <b>28 428,50€</b>    | <b>4 428,00€</b>   | <b>93 434,48€</b>          | <b>38 265,30€</b>            | <b>164 556,28€</b>  |
| <b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE</b> |                      |                    |                            |                              |                     |
| Saldo inicial  | (28 428,50€)         | (1 475,85€)        | —                          | —                            | (29 904,35€)        |
| Amortizações do exercício                              | —                    | (1 475,88€)        | (5 029,36€)                | (5 029,36€)                  | (6 505,24€)         |
| <b>Saldo final</b>                                     | <b>(28 428,50€)</b>  | <b>(2 951,73€)</b> | <b>(5 029,36€)</b>         | <b>(5 029,36€)</b>           | <b>(36 409,59€)</b> |
| <b>ACTIVOS LÍQUIDOS</b>                                | —                    | 1 476,27€          | 88 405,12€                 | 38 265,30€                   | 128 146,69€         |
| 2022   | Programas Computador | Proj. de Desenv.   | Outros Activos Intangíveis | Activos Intangíveis em curso | Total               |
| <b>ACTIVOS</b>   |                      |                    |                            |                              |                     |
| Saldo inicial  | 28 428,50€           | 4 428,00€          | —                          | —                            | 32 856,50€          |
| Aquisições   | —                    | —                  | —                          | 21 484,10€                   | 21 484,10€          |
| <b>Saldo Final</b>                                     | <b>28 428,50€</b>    | <b>4 428,00€</b>   | <b>—</b>                   | <b>21 484,10€</b>            | <b>54 340,60€</b>   |
| <b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE</b> |                      |                    |                            |                              |                     |
| Saldo inicial  | (24 428,90€)         | —                  | —                          | —                            | (24 428,90€)        |
| Amortizações do exercício                              | (3 999,60€)          | (1 475,85€)        | —                          | —                            | (5 475,45€)         |
| <b>Saldo final</b>                                     | <b>(28 428,50€)</b>  | <b>(1 475,85€)</b> | <b>—</b>                   | <b>—</b>                     | <b>(29 904,35€)</b> |
| <b>ACTIVOS LÍQUIDOS</b>                                | —                    | 2 952,15€          | —                          | 21 484,10€                   | 24 436,25€          |

No exercício de 2023 a Startup Portugal terminou os trabalhos de desenvolvimento de uma plataforma para a execução da medida empreende XXI tendo obtido um valor de 93.434,48 €.

No corrente exercício iniciou-se os trabalhos com a plataforma ecossistema PRR estando registado no ativo como intangível em curso com um valor de 38.265,30 €.

## 8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Startup Portugal não apresenta qualquer valor com empréstimos obtidos.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas/reversões de imparidade registadas no presente exercício foram as seguintes:

|                 | Saldo inicial | Aumento   | Reversões | Utilizações | Saldo final |
|-----------------|---------------|-----------|-----------|-------------|-------------|
| <b>CLIENTES</b> | —             | 3 702,00€ | —         | —           | 3 702,00€   |

Abaixo podemos observar os clientes discriminados:

| CLIENTES                         | Valor            |
|----------------------------------|------------------|
| JScramber                        | 369,00€          |
| Facestore                        | 1 230,00€        |
| Yogoup Software                  | 246,00€          |
| Ass. Promotora Rede Dinâmica XXI | 553,50€          |
| Wisdom Maneuver Lda              | 553,50€          |
| WayeZ Tech Solutions Lda         | 750,00€          |
|                                  | <b>3 702,00€</b> |

## 10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de Investimentos Financeiros refere-se à comparticipação dos fundos de compensação decorrentes do processamento salarial no valor de 4.512,95 € em 2023 e 5.283,34 € em 2022. A 31 de dezembro foi aplicado o justo valor, originando um rendimento de Aumentos de Justo Valor no montante de 322,70 €.

No corrente exercício foi solicitado o pedido de reembolso de fundos de compensação referente a colaboradores que já não pertencem aos quadros da Startup Portugal, originando uma redução na rubrica de Investimentos Financeiros.

## 11. RÉDITO

Relativamente ao reconhecimento do Rédito nas prestações de serviço a Startup Portugal apenas reconhece o rédito quando os serviços estão prestados.

Assim, em 31 de dezembro de 2023 tinha sido reconhecido o valor de 154.035 € em que 18.000 € referem-se a quotas e 136.035 € a apoios e ações.

|                               | 2023               | 2022               |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b> | 154 035,00€        | 183 000,00€        |
| <b>QUOTAS</b>                 | 18 000,00€         | 18 000,00€         |
| <b>APOIO A AÇÕES</b>          | 136 035, 00€       | 165 000,00€        |
| <b>Total</b>                  | <b>154 035,00€</b> | <b>183 500,00€</b> |

## 12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 2020, surgiu a possibilidade de assinar um Contrato-Programa com o IAPMEI, que já eram associados desde 2018. Com este contrato foram assim aproveitadas as sinergias derivadas do fato do IAPMEI ter por missão promover a competitividade e o crescimento empresarial e a Startup Portugal promover o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação.

Foram assim alinhadas com o IAPMEI diversas iniciativas e programas com o objetivo de concretizar a missão da Startup Portugal.

Em 2022, foi alinhado com o IEFPP um acordo de cooperação para a execução da medida empreende XXI que consiste num apoio à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais por jovens à procura do primeiro emprego e desempregados inscritos nos seus serviços.

Iniciou-se também em julho de 2022 em conjunto com o IAPMEI um contrato de financiamento, ao abrigo do PRR, que tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto designado “Empreendedorismo: Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo – Startup Portugal”, enquadrado na Orientação Técnica N° 06/C16-i02/2022 que decorrerá até setembro de 2025.

Ao abrigo desses Contratos foram reconhecidos na rubrica de subsídios os valores indicados na tabela abaixo:

## 2023

| Subsídios           | Montante total atribuído | Montante recebido anos ant. | Montante recebido no período | Montante não recebido | Rédito Sub. Exploração anos ant. | Rédito Sub. Exploração | Rédito Sub. Investimento anos ant. | Rédito Sub. Investimento | Montante por utilizar | Total                |
|---------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------------------|----------------------------------|------------------------|------------------------------------|--------------------------|-----------------------|----------------------|
| IEFP                | 199 057,22€              | 26 302,97€                  | 194 861,50€                  | 12 567,21€            | —                                | 104 822,75€            | —                                  | 6 137,78€                | 88 096,69€            | 199 057,22€          |
| IAPMEI - C.Programa | 800 000,00€              | 200 000,00€                 | 600 000,00€                  | 200 000,00€           | —                                | 789 251,18€            | —                                  | 10 081,63€               | 667,19€               | 800 000,00€          |
| IAPMEI - PRR        | 7 500 000,00€            | 975 000,00€                 | 750 000,00€                  | 5 775 000,00€         | 187 741,61€                      | 716 995,94€            | 436,77€                            | 4 763,17€                | 6 590 062,51€         | 7 500 000,00€        |
| Consórcio ESNA PRR  | 170 000,00€              | —                           | 170 000,00€                  | —                     | —                                | 6 140,90€              | —                                  | —                        | 163 859,10€           | 170 000,00€          |
| <b>Total</b>        | <b>8 669 057,22€</b>     | <b>1 201 302,97€</b>        | <b>1 714 861,50€</b>         | <b>5 987 567,21€</b>  | <b>187 741,61€</b>               | <b>1 617 210,77€</b>   | <b>436,77€</b>                     | <b>20 982,59€</b>        | <b>6 842 685,48€</b>  | <b>8 669 057,22€</b> |

## 2022

| Subsídios           | Montante total atribuído | Montante recebido anos ant. | Montante recebido no período | Montante não recebido | Rédito Sub. Exploração anos ant. | Rédito Sub. Exploração | Rédito Sub. Investimento anos ant. | Rédito Sub. Investimento | Montante por utilizar | Total                |
|---------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------------------|----------------------------------|------------------------|------------------------------------|--------------------------|-----------------------|----------------------|
| IEFP                | 132 567,11€              | —                           | 76 408,56€                   | 56 158,55€            | —                                | 107 717,01€            | —                                  | 603,28€                  | 24 850,10€            | 132 567,11€          |
| IAPMEI - C.Programa | 800 000,00€              | —                           | 600 000,00€                  | 200 000,00€           | —                                | 793 053,03€            | —                                  | 16 230,21€               | 6 946,97€             | 800 000,00€          |
| IAPMEI - PRR        | 7 500 000,00€            | —                           | 975 000,00€                  | 6 525 000,00€         | —                                | 187 741,61€            | —                                  | 436,77€                  | 7 312 258,39€         | 7 500 000,00€        |
| <b>Total</b>        | <b>8 432 567,11€</b>     | <b>—</b>                    | <b>1 651 408,56€</b>         | <b>6 781 158,55€</b>  | <b>—</b>                         | <b>1 088 511,65€</b>   | <b>—</b>                           | <b>17 270,26€</b>        | <b>7 344 055,46€</b>  | <b>8 432 567,11€</b> |

## 13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”)

A rubrica de Imposto Corrente corresponde à taxa de IRC 21 % sobre o resultado de atividades não isentas como podemos verificar nos quadros abaixo:

|  | 31/12/23         | 31/12/22       |
|--|------------------|----------------|
| Resultado antes de impostos                  | 40 610,72€       | 29 705,53€     |
| Resultados isentos                           | 22 390,35€       | 35 676,78€     |
| Resultado antes de impostos tributável       | 18 220,37€       | (5 971,25€)    |
| Taxa nominal de imposto                      | 21,0%            | 21,0%          |
| Resultado tributável                         | 18 220,37€       | —              |
| Imposto sobre resultados tributáveis         | 3 826,28€        | —              |
| Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma | —                | 580,70€        |
| Imposto sobre o rendimento do período        | 3 826,28€        | 580,70€        |
| Taxa efectiva de imposto                     | 21,0%            | -9,7%          |
| Imposto corrente                             | 3 826,28€        | 580,70€        |
|  | <b>3 826,28€</b> | <b>580,70€</b> |

Os rendimentos não isentos referidos no quadro acima, referem-se ao resultado das atividades de serviços de patrocínios, apoio e ações, e ainda, no ano corrente a Startup Portugal obteve juros de depósitos a prazo no valor de 11.305€.

## 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo, exceto os Ativos não correntes detidos para venda registados em outros ativos financeiros os quais estão mensurados ao justo valor.

### CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhadas conforme se segue:

| Activos Financeiros   | 31/12/23             | 31/12/22             |
|---|----------------------|----------------------|
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 23 750,00€           | 29 750,00€           |
| Créditos a receber  | 172 200,00€          | —                    |
| Outros activos correntes  | 6 049 993,47€        | 6 952 609,66€        |
| <b>Total</b>  | <b>6 245 943,47€</b> | <b>6 982 359,66€</b> |
| Passivos Financeiros  | 31/12/23             | 31/12/22             |
| Fornecedores  | 110 472,25€          | 224 645,03€          |
| Financiamentos obtidos  | —                    | 24,83€               |
| Outros passivos correntes   | 252 901,83€          | 1 082 701,56€        |
| <b>Total</b>  | <b>363 374,08€</b>   | <b>1 307 371,42€</b> |

Os factos que originaram a redução na rubrica Outros Ativos Correntes foi essencialmente o reconhecimento do recebimento no valor de 975.000€ do IPMEI ao abrigo do PRR.

Na rubrica de Outros Passivos Correntes a redução ocorrida deriva essencialmente do reembolso do valor à ESNA, que se insere no contrato consórcio com a ESNA.

## 15. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos Fundos patrimoniais a Startup Portugal apresenta uma Reserva no valor de 30 mil euros, e em resultados transitados um valor negativo de 25.359,81€.

## 16. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O saldo de 2.120.138,98 € corresponde ao reconhecimento da atribuição de Subsídios do IAPMEI e IEFP para financiamento de Investimentos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações e amortizações efetuadas em cada período.



No quadro abaixo podemos verificar com detalhe o reconhecimento dos subsídios ao investimento:

|                             | Saldo 01/01/2022     | Reconhecimento do Subsídio | Regularizações    | Imputação a Rendimento | Saldo 2023           |
|-----------------------------|----------------------|----------------------------|-------------------|------------------------|----------------------|
| <b>SUBSÍDIO IAPMEI</b>      | 22 040,53€           | 667,20€                    | 2 015,61          | 10 081,63€             | 10 610,49€           |
| <b>SUBSÍDIO PRR</b>         | 2 005 983,22€        | 17 449,36€                 | —                 | 4 763,46€              | 2 018 669,12€        |
| <b>SUBSÍDIO IEFP</b>        | 24 246,82€           | 94 234,47€                 | (21 484,10€)      | 6 137,82€              | 90 859,37€           |
| <b>Subsídios atribuídos</b> | <b>2 052 270,57€</b> | <b>112 351,03€</b>         | <b>23 499,71€</b> | <b>20 982,91€</b>      | <b>2 120 138,98€</b> |

De salientar que o valor reconhecido no exercício anterior relativo ao PRR, respeita ao financiamento para o desenvolvimento duma plataforma.

## 17. PROVISÕES

A 31 de dezembro de 2023 a rubrica de Provisões tem o seguinte detalhe:

### QUADRO DOS MOVIMENTOS DAS PREVISÕES

| CONTA DE PROVISÃO                             | Saldo Inicial     | Constituição e Aumentos | (Utilizações) | (Reversões) | Aumento por Actualizações | Saldo 2023         |
|---|-------------------|-------------------------|---------------|-------------|---------------------------|--------------------|
| <b>OUTRAS PROVISÕES</b>                       |                   |                         |               |             |                           |                    |
| Outras provisões SIAC                         | 124 088,51€       | —                       | —             | —           | —                         | 124 088,51€        |
| <b>PROVISÃO PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS</b> | 10 000,00€        | —                       | —             | —           | —                         | 10 000,00€         |
| <b>Total</b>                                  | <b>134 088,51</b> | <b>—</b>                | <b>—</b>      | <b>—</b>    | <b>—</b>                  | <b>134 088,51€</b> |

No corrente ano a Direção decidiu manter as provisão no valor de 134.088,51 € face às contingências dos processos SIAC / AICEP / Internacionalização que

se encontram pendentes da anterior direção da Startup Portugal devido à inexistência de qualquer desenvolvimento favorável deste tema.

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

### 18.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, apresentavam a seguinte composição:

|  | 2023   |                   | 2022             |                   |
|--|--------|-------------------|------------------|-------------------|
|  | Activo | Passivo           | Activo           | Passivo           |
| <b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS</b> |        |                   |                  |                   |
| Imposto a pagar/receber                                  | —      | 1 000,03€         | —                | 580,70€           |
| <b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES</b> | —      | 15 559,00€        | —                | 12 939,00€        |
| <b>IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO</b>                | —      | 42 063,11€        | —                | —                 |
| <b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>             | —      | 25 813,62€        | 2 986,39€        | 16 811,64€        |
| <b>OUTROS IMPOSTOS DIFERIDOS</b>                         | —      | —                 | —                | 371,65€           |
| <b>Total</b>   | —      | <b>84 435,76€</b> | <b>2 986,39€</b> | <b>30 702,99€</b> |

## 18.2 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos detalha-se da forma como o quadro seguinte demonstra:

|                                 | 2023                 | 2022                 |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>ACTIVOS</b>                  |                      |                      |
| <b>Gastos a reconhecer</b>      |                      |                      |
| Seguros                         | 72,67€               | —                    |
| Trabalhos especializados        | 24 538,50€           | —                    |
| Outros gastos diferidos         | 18 164,64€           | —                    |
|                                 | <b>42 775,81€</b>    | <b>—</b>             |
| <b>PASSIVOS</b>                 |                      |                      |
| <b>Rendimentos a reconhecer</b> |                      |                      |
| Projetos conjuntos              | 48 535,47€           | 48 535,47€           |
| PRR Subsídios Exploração        | 4 571 932,65€        | 5 305 838,40€        |
| PRR Consórcio ESNA              | 163 859,10€          | —                    |
| SIM GOOGLE Patrocínio 2024      | 50 000,00€           | —                    |
|                                 | <b>4 834 327,22€</b> | <b>5 354 373,87€</b> |

Nos gastos a reconhecer foi no ano corrente diferido 24.538,50 € referente ao acesso anual à plataforma DEALROOM para o ano 2024.

O valor em outros gastos diferidos de 18.164,64€ refere-se a 20% do sinal de reserva do espaço da alfândega do Porto para a realização do SIM (Startups & Investment Matching).

Os Rendimentos a reconhecer referem-se a adiantamentos referentes ao programa de Sistema de Incentivos Internacionalização de PME – “Projetos Conjuntos”.

De acordo com reunião com o AICEP no dia 4 de maio de 2022, foi sustentada pela referida instituição a proposta da Startup Portugal de efetuar provisão relativa aos Projetos Conjuntos, aguardando-se a reapresentação de documentos adicionais do processo e evolução das conversações com esta entidade.

No período em análise, foram diferidos como subsídio à exploração do PRR não reembolsável o valor de 4.571.932,65 €. Este valor será reduzido pelo reconhecimento do subsídio nos períodos seguintes na exata proporção dos gastos alocados a este projeto.

Foi diferido o valor recebido de 170.000 € referente do Consórcio ESNA que será reduzido também nos períodos seguintes na exata proporção dos gastos alocados a este projeto.

No corrente exercício a Startup Portugal recebeu o valor de 50.000 € referente a um patrocínio da SIM Google que será prestado o serviço no ano de 2024.

## 18.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é detalhada conforme se segue:

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS           | 2023               | 2022               |
|---|--------------------|--------------------|
| Subcontratos                                | —                  | 259 251,70€        |
| Transmissões no mercado nacional            | —                  | 259 251,70€        |
| Serviços especializados                     | <b>735 233,46€</b> | <b>215 694,06€</b> |
| Trabalhos especializados                    | 589 374,73€        | 167 200,80€        |
| Publicidade e propaganda                    | 83 540,27€         | 17 486,60€         |
| Honorários                                  | 26 175,10€         | 13 891,62€         |
| Conservação e reparação                     | —                  | 344,76€            |
| Serviços bancários                          | 2 595,86€          | 2 189,21€          |
| Outros                                      | 33 547,50€         | 14 581,07€         |
| Materiais                                   | <b>17 261,09€</b>  | <b>4 704,66€</b>   |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 200,81€            | 6,00€              |
| Material de escritório                      | 11 339,71€         | 4 698,66€          |
| Material Gráfico                            | 3 772,99€          | —                  |
| Material para ofertas eventos               | 1 947,58€          | —                  |
| Energia e fluídos                           | <b>28,09€</b>      | <b>233,59€</b>     |
| Electricidade                               | 8,09€              | 127,31€            |
| Combustíveis                                | 20,00€             | —                  |
| Água  | —                  | 106,28€            |
| Deslocações, estadas e transportes          | <b>47 379,48€</b>  | <b>36 076,88€</b>  |
| Deslocações e estadas                       | 46 839,52€         | 35 923,98€         |
| Transporte de pessoal                       | 539,96€            | 152,90€            |
| Serviços diversos                           | <b>11 877,84€</b>  | <b>16 299,47€</b>  |
| Rendas e alugueres                          | 5 458,52€          | 12 466,97€         |
| Comunicação                                 | 3 971,44€          | 1 870,10€          |
| Seguros                                     | 1 452,18€          | 516,93€            |
| Contencioso e notariado                     | 25,00€             | 490,09€            |
| Despesas de representação                   | 131,11€            | 539,00€            |
| Limpeza, higiene e conforto                 | 839,59€            | 416,38€            |
| <b>Total</b>                                | <b>811 779,96€</b> | <b>532 260,36€</b> |

No corrente exercício observamos um aumento em praticamente todas as rubricas de Gastos devido ao pleno andamento dos projetos com o IEFP e do PRR.

## 18.4 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubricas de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

|  | 2023               | 2022               |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>GASTOS COM O PESSOAL</b>                          |                    |                    |
| Remunerações do pessoal                              | 678 728,64€        | 471 904,31€        |
| Indemnizações  | 3 785,73€          | 2 004,55€          |
| Encargos sobre remunerações                          | 152 847,09€        | 108 769,49€        |
| Seg. de acidente de trabalho e doenças profissionais | 5 787,40€          | 3 506,19€          |
| Outros   | 42 206,09€         | 33 554,39€         |
|  | <b>883 354,95€</b> | <b>619 738,93€</b> |

A 31 de dezembro de 2023 a Startup Portugal tinha 24 colaboradores e em 2022 tinha 15 colaboradores.

## 18.5 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros Gastos e perdas e de Outros Rendimentos e Ganhos no final de 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

|   | 2023              | 2022              |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>        |                   |                   |
| Correções relativas a períodos anteriores | 1 478,08€         | 27 214,64€        |
| Imputação de subsídios para investimentos | 20 982,91€        | 17 270,26€        |
| Outros não especificados                  | 186,42€           | —                 |
|   | <b>22 647,41€</b> | <b>44 484,90€</b> |

|  | 2023              | 2022              |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>                    |                   |                   |
| Impostos e taxas                                 | 16,37€            | 10,91€            |
| Correções relativas a períodos anteriores        | 9 560,63€         | 12 848,29€        |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis               | 13,86€            | —                 |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | —                 | 22 985,62€        |
| Outros   | 39 200,72€        | 37 957,43€        |
|  | <b>48 791,58€</b> | <b>73 802,25€</b> |

Nos gastos e perdas observamos uma redução em gastos em investimentos não financeiros devido ao abate de um contentor no ano de 2022 que se encontrava registado em Ativos Fixos Tangíveis.

Nos outros gastos, embora sejam valores aproximados os valores dizem respeito no ano de 2022 a atribuição de donativos no valor de 22.000 € sendo o mais significativo à entidade estrangeira The Alliance End Hunger, atribui-se também um prémio

no valor de 15.000 € à entidade Musiverse no evento Web Summit Lisboa 2022. No corrente ano o valor de 3.900,72€ diz respeito essencialmente a prémios atribuídos no valor de 30.000 € a várias entidades, 5.000 € como donativo à entidade BANTU MEDIA, C.R.L. para o evento ROAD 2 WEB SUMMIT. Foi ainda pago 2.168,20 € em cartões oferta.

## 18.6 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

### GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

|                          | 2023         | 2022           |
|--------------------------|--------------|----------------|
| <b>JUROS SUPORTADOS</b>  |              |                |
| Financiamentos Bancários | —            | 657,33€        |
| Outros Financiamentos    | 1,00€        | —              |
|                          | <b>1,00€</b> | <b>657,33€</b> |

### JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

|                                      | 2023              | 2022     |
|--------------------------------------|-------------------|----------|
| <b>JUROS OBTIDOS</b>                 |                   |          |
| Depósitos em instituições de crédito | 11 305,00€        | —        |
|                                      | <b>11 305,00€</b> | <b>—</b> |

## 18.7 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de Gastos/reversões de depreciação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

|                                    | 2023              | 2022              |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b> |                   |                   |
| Activos fixos tangíveis            | 14 477,43€        | 11 059,02€        |
| Activos intangíveis                | 6 505,24€         | 5 475,45€         |
|                                    | <b>20 982,67€</b> | <b>16 534,47€</b> |

## 19. EVENTOS SUBSEQUENTES

A situação de conflito armado na Ucrânia, agravada pelo recente conflito no Médio Oriente na Faixa de Gaza, impacta na economia, criando incertezas e fragmentando as relações internacionais.

Apesar de ainda não ser possível antever, a esta data, o impacto efetivo do conflito armado que se iniciou em território ucraniano a 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia, é provável que o mesmo venha a ter repercussões sobre a atividade da Associação, designadamente face ao agravar do contexto macroeconómico que esta situação tem vindo a provocar, através de um forte aumento do preço de um conjunto de matérias-primas a nível global e dos eventuais impactos no crescimento económico mundial e, em particular, na Europa. A Direção está ativamente a monitorizar esta situação e, apesar da imprevisibilidade da mesma a esta data, consideramos que não impacta as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

*Fernando Maguire*

O Contabilista Certificado  
14 de Março de 2024

## F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

ANEXO 1

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANEXO 2

**STARTUP  
PORTUGAL**